



norminha.net.br
Segurança e Saúde Ocupacional
DESDE 18/AGOSTO/2009

TODA QUINTA-FEIRA NO SEU E-MAIL
DIRETOR RESPONSÁVEL: WC MAIOLI MTE 51/09860-8

SITES DISPONÍVEIS (Clique nos links): PORTAL NORMINHA - INFORMAÇÕES - ARQUIVOS - NORMINHAS - NORMAS REGULAMENTADORAS - MTPS - FUNDACENTRO - INMETRO - CBO - OIT BRASIL - CA/EPI - FACEBOOK

Outubro Rosa
Apolamos essa ideia!

Norminha

Ano 08 – Nº 384 – 13/10/2016

Outubro Rosa
Apolamos essa ideia!



Prêmio Brasil de
Excelência e Qualidade

PUBLICIDADE: contato@norminha.net.br

ASSINATURA GRATUITA: assinatura@norminha.net.br

Rodada de palestra em Birigui (SP) terá participação inédita de palestrante internacional

Entre os palestrantes convidados está Akihiro Fukuzawa, diretor de unidade da Toyota no Brasil que vai brindar os participantes com a palestra "Gestão no Brasil X Japão, suas características e diferenças"

PALESTRANTES



Prof.ª Emília Teixeira
Doutora em Administração
Tema
Nasce um Empreendedor!
O tamanho do sonho. Dos mitos à realidade. E agora?



Arnaldo Rabelo
Especialista em Marketing
Tema
O Novo Marketing Digital
Como transformar estranhos em clientes!



Cristiana Castanhari
Empresária
Tema
Liderança Feminina
O papel da mulher na nova sociedade



Akihiro Fukuzawa
Representante Toyota
Tema
Gestão no Brasil x Japão
Características & Diferenças

A 4ª Rodada de Palestras da Noroeste Paulista vai ocorrer neste próximo sábado, dia 15 de outubro de 2016 em Birigui (SP), a partir das 14 horas no Auditório da Faculdade Birigui.

Provavelmente ainda há vagas. Interessados pode reservar a sua pelo telefone (18) 3021-1994. No evento terá o tradicional Coffee Business no intervalo, possibilitando aos participantes a troca de cartões e grande networking com possíveis clientes, parceiros, fornecedores, patrões e colaboradores. **N**

Confirmado Curso de Higiene Ocupacional/Perícia em Araçatuba

Será realizado no período de 19 a 22 de outubro, das 08 às 17h00

Em 2017 curso será realizado em outros estados, aguardem programação!

Será o curso do ano! O evento possibilitará capacitação em Higiene Ocupacional integrado com atuação em perícias trabalhistas e civis. O curso é inédito e possibilitará aos participantes ações práticas na elaboração de laudos conclusivos, com rico vasto material a ser disponibilizado pelo Professor e Doutor José Luis Garcia Navarro. As vagas são limitadas para que os exercícios sejam aplicados com desenvoltura. Ainda tem vagas. Consulte eventos@norminha.net.br **N**

O que pode mudar pela reforma trabalhista e previdenciária?

Compartilhamos com EBRADI
Escola Brasileira de Direito - www.ebradi.com.br

As questões trabalhistas e previdenciárias vêm em voga nos últimos anos, o que gera discussão em diversos segmentos sociais, dividindo opiniões, cujos entendimentos tangem a manutenção da legislação posta e a necessária mudança para adequação ao panorama social.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Tais reformas são pautas recorrentes no Congresso Nacional que aquecem e esfriam ao longo do tempo.

Desta feita, optamos por discorrer acerca de três polêmicos temas:

1. Negociado x legislado O projeto de lei 4962/2016 ressuscita antiga problemática discutida nos últimos anos acerca da possibilidade de os acordos feitos entre o sindicato dos empregados e o empregador sobreporem-se àquilo disposto em lei. Ou seja, o negociado passaria a prevalecer sobre o legislado. Evidencia-se, aqui, um viés neoliberalista, cujo preceito passa pela autonomia das partes. De tal maneira, permitir-se-ia por meio de acordos ou convenções coletivas a redução ou regramento diverso de direitos garantidos em lei, sob a premissa da vontade das partes. A proposta pretende alterar a redação do artigo 618 da CLT para que conste: "as condições de trabalho ajustadas mediante convenção ou acordo coletivo de trabalho prevalecem sobre o disposto em lei, desde que não contrariem a Constituição Federal e as normas de medicina e segurança do trabalho" Aque

les que apoiam a aprovação do projeto veem nele a chance de atualizar a CLT às novas realidades trabalhistas, uma vez que a antiga redação tende a engessar as relações de trabalho. A maior liberdade para acordos permitiria a geração de mais empregos e colocaria o país em condições de disputar em produção de igual para igual com países mais liberais, tendo-se em vista que poderiam diminuir o custo desnecessário da mão de obra. Por outro lado, observam os opositores um grande risco em tal permissividade, pois tenderia a acabar com as garantias dispostas da CLT, tornando o empregado mais vulnerável. Aduzem, outrossim, a questão da atual falta de representatividade dos sindicatos. Destarte, ainda que prospere o projeto de lei, deve-se cuidar para que sejam resguardados os principais direitos trabalhistas, como o direito de férias que embora tenha previsão constitucional, é regulado pela CLT.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

2. Regularização efetiva da terceirização A terceirização, na essência, consiste em um meio, encontrado pelos empresários, de focar seus interesses e forças na atividade fim, de modo a terceirizar a atividade meio. Transfere-se esta às empresas que se ocupam de prestá-la. De tal modo, uma empresa que explora determinado segmento acaba por optar a terceirizar atividades como de limpeza, segurança e refeitório. Todavia, no Brasil, a terceirização passou a ser utilizada de forma ampla,

Instituição pioneira em prevenção de acidentes no trabalho comemora 50 anos

Presença confirmada do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira

Por Acs/ Fundacentro, em 10/10/2016.

A Fundacentro, instituição pioneira na prevenção dos acidentes de trabalho, vinculada ao ministério do Trabalho e criada em 1966, celebra, no dia 21 de outubro, 50 anos de existência.

Concebida em plena ditadura militar, a entidade foi criada com o objetivo de minimizar os altos acidentes de trabalho que marcavam notadamente as décadas de 1950 e 1960. No início da década de 60, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), estuda as condições de segurança, saúde e higiene do trabalho no Brasil, culminando na criação da entidade em 1966.

Desde então, suas pesquisas e inúmeras contribuições para a redução e prevenção dos acidentes nos diversos segmentos do trabalho, colocam a Fundacentro como instituição pioneira na área da prevenção dos acidentes do trabalho.

Até meados de 1986, era a Fundacentro, a instituição responsável por formar profissionais nos cursos de Medicina do Trabalho, Engenharia de Segurança do Trabalho, Auxiliar de Enfermagem do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho. Sua atuação permite contribuir na elaboração de políticas públicas na área de segurança e saúde no trabalho, bem como na normatização que assegure aos trabalhadores a prevenção dos acidentes de trabalho.

Reconhecida por organizações internacionais, a Fundacentro é Centro Colaborador da OPAS/OMS e parceira da Organização Internacional do Trabalho.

Sua atuação na eliminação da silicose, doença causada pelo pó da sílica, e laboração de cartilhas educativas e voltadas ao trabalhador, participação da elaboração do Acordo Coletivo sobre o Benzeno, atuação nas Comissões Tripartites junto aos ministérios do Trabalho, Previdência e Saúde, no sentido de colaborar para a construção das normas regulamentadoras, como, por exemplo, a NR-12 sobre máquinas e equipamentos, voltada a reduzir os acidentes e mutilações com máquinas, são apenas alguns dos exemplos de atuação da Fundacentro. Para conhecer melhor os programas, projetos e ações da Fundacentro, acesse o Informe de Gestão 2015.

Em 5 décadas de difusão de conhe-



cimentos, a Fundacentro produz ainda a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (periódico científico) e coordena o Programa de Mestrado Acadêmico com foco em segurança e saúde do trabalhador, oferecido a países da América Latina e de Língua Portuguesa.

Meio Século de Segurança e Saúde no Trabalho

Mote utilizado para a comemoração, "Meio Século de Segurança e Saúde no Trabalho", o dia 21 irá promover um encontro com aqueles que participaram e participam da construção da história institucional. Estarão reunidos, pesquisadores, técnicos, servidores ativos e aposentados, professores colaboradores, parlamentares e demais classes, em um evento que irá destacar a importância da Fundacentro no cenário previdenciário. Serão esperadas cerca de 400 convidados para o evento.

A programação para o dia 21 de outubro de 2016, na sede da Fundacentro em São Paulo, terá início às 9h30, conforme programação:

Das 9h30 às 10h45 – cerimônia de abertura

Das 10h45 às 11h20 – Histórico da Fundacentro

- Palestra: A segurança e saúde no trabalho no mundo e a importância na constituição da Fundacentro neste cenário, com a apresentação de René Mendes, médico especialista em Saúde Pública e Medicina do Trabalho;

- Palestra: Fundacentro: meio século de segurança e saúde no trabalho que será apresentada pelo Grupo de Resgate Histórico;

- Palestra: Lançamento do livro comemorativo digital dos 50 anos da instituição;

- Palestra: O trabalho educativo da Fundacentro: 50 anos de um mosaico em múltiplos tons, a ser apresentada por Sonia Maria José Bombardi, coor-

denadora da coordenação de Educação da Fundacentro e a última palestra intitulada: A importância da pesquisa na Fundacentro no contexto da Segurança e Saúde no Brasil, a ser apresentada pelo diretor Técnico da Fundacentro, Robson Spinelli Gomes.

Estão previstas outras atividades alusivas ao cinquentenário da entidade que irão ocorrer em outros estados onde a Fundacentro possui sede.

No Rio de Janeiro, será realizado nos dias 1 e 2 de dezembro de 2016, I Congresso Técnico-Científico da Fundacentro/RJ – comemoração dos 50 anos. As inscrições para o Congresso estão abertas até o dia 17 de novembro. Informações poderão ser obtidas em inscrições para o Congresso.



ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com
Presidente Prudente (18) 3903-1046
Presidente Epitácio (18) 3251-1284
Oswaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937

Em Pernambuco, nos dias 19, 20 e 21 de outubro, a Fundacentro realiza, dentro da Caravana Proteção, evento alusivo aos 50 anos. O evento será realizado na capital pernambucana, no Marante Plaza Hotel, localizado à avenida Boa Viagem, 1070. Inscrições poderão ser feitas no site da revista Proteção.

Na capital federal, no dia 27 de outubro será realizado no auditório do Sinduscon-DF, o Seminário de SST na Indústria da Construção - Edição 2016. O principal objetivo do encontro é contribuir para ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis e apresentará temas voltados para a conscientização de todos os envolvidos no setor da construção civil. O evento que terá início às 9h faz parte das atividades do Comitê Permanente Regional (CPR-DF) e foi incluído na agenda dos 50 anos da Fundacentro. Informações poderão ser obtidas junto ao Sinduscon do DF, pelo telefone (061) 3234.8310 ramal 244. Outra atividade alusiva aos 50 anos da instituição, acontece nos dias 1 e 2 dezembro, no CREA-DF. O I Encontro de Profissionais de SST da região Centro-Oeste tem como objetivo promover a integração entre as diversas categorias profissionais que atuam na área de SST. Informações poderão ser obtidas junto a Fundacentro pelo telefone (061) 3535-7303.



Sede da Fundacentro Rua Capote Valente, 710 Pinheiros - São Paulo/SP

Informações e inscrições para o evento dos 50 anos poderão ser obtidas junto ao Setor de Eventos da Fundacentro em SP, pelos telefones (11) 3066.6323/6116/6251, ou pelo site em inscricoes.net **N**

Empresa pagará R\$ 100 mil a promotora de vendas que sofreu assédio sexual



Uma promotora de vendas da Bombril S. A. receberá R\$ 100 mil de indenização por ter sido vítima de assédio sexual por parte de seu superior hierárquico. A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho não conheceu do recurso da empresa, mantendo a condenação inclusive quanto ao valor, entendendo que não excedeu os limites da razoabilidade.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

A promotora se referiu aos assédios como "pesadelo", devido às perseguições e castigos por não ceder às investidas. Casada e com um filho com necessidades especiais (hidrocefalia), disse que não poderia abrir mão do emprego. "Assustador", disse ela, um chefe assediava sexualmente, de forma escondida, ameaçando o emprego, a honra, reputando "falsos" seus atestados. Com o clima tenso, cansada de denunciar e nada ser feito, registrou boletim de ocorrência e ajuizou ação pedindo rescisão indireta do contrato de trabalho, com as parcelas de direito, e indenização por dano moral.

A Bombril afirmou que a promotora jamais teve sua honra e dignidade ofendida por qualquer preposto, dentro

EQUIPE >>> **ACESSE AGORA** <<< **Araçatuba - (18) 3622.228**
(18) 99726.4329 (Vivo) - (18) 99131.9149 (Claro)
(18) 98127.9800 (Tim) - (18) 98814.5844 (Oi)
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

ou fora do ambiente de trabalho, não há vendo nenhum fundamento para a caracterização do assédio, a indenização e o reconhecimento da rescisão indireta.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

O juízo da 6ª Vara do Trabalho de Aracaju (SE) constatou, no BO, declaração da promotora a respeito do assédio, com convites do superior para jantar e após ficarem num lugar "sossegado". Segundo o registro, o fato foi comunicado ao supervisor. Com base nos depoimentos do preposto e de testemunhas, concluiu que o assédio ficou caracterizado. "Muitas vezes, em situações como essas, a vítima não encontra forças para a defesa, na verdade sente até receio de denunciar para não ser mal interpretada, afinal tem marido e filho", afirmou o juiz, que deferiu a indenização no valor de R\$ 100 mil e reconheceu a rescisão indireta.

Mantida a sentença pelo Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região (SE), inclusive quanto ao valor, a Bom-

bril recorreu ao TST alegando que a promotora não comprovou suficientemente suas alegações. Sustentou ainda que não se tratava de assédio sexual porque o suposto assediador não era superior hierárquico, e que o valor da condenação era desproporcional à gravidade dos fatos.

No entanto, o recurso não foi conhecido. O relator, ministro Márcio Eurico Vitral Amaro, destacou que, como a causa estava sujeita ao procedimento sumaríssimo, o recurso de revista restringe-se às hipóteses de contrariedade a súmula do Tribunal, a Bombril apontou violação dos artigos 8º da CLT e 944 do Código Civil. Quanto à indenização, explicou que a revisão do valor só é possível quando este ultrapassar os limites do razoável ou for extremamente irrisório ou exorbitante, o que não se verificou no caso.

A decisão foi unânime.
 (Lourdes Côrtes/CF)

Processo: RR-RR-835-65.2015.5.20.0006
 Compartilhamos com **TSJ-JUS**

Empregador que comete excessos ao cobrar metas deve indenizar trabalhador



Ameaças de dispensa por não conseguir cumprir metas levaram a Justiça do Trabalho a condenar a Legião da Boa Vontade (LBV) a pagar indenização de R\$ 5 mil por assédio moral a uma operadora de telemarketing. Para a Justiça, houve excessos na cobrança de metas.

Segundo a trabalhadora, ela recebia uma lista de aproximadamente 700 números de telefones para ligar pedindo contribuições para a instituição. Uma das provas que levou à condenação é a advertência recebida por ela com ameaça de dispensa por justa causa pelo não cumprimento de metas.

O caso chegou ao Tribunal Superior do Trabalho por meio de recursos de revista da LBV e da trabalhadora, com o objetivo de reformar decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR). Ao analisar os apelos, em que a empregadora pedia a absolvição ou a redução do valor da indenização e a empregada o aumento da quantia para reparação do dano, a 6ª Turma do TST não conheceu de ambos os recursos.

Pressão, castigos e advertência

A operadora foi afastada do trabalho

em outubro de 2007, recebendo auxílio-doença, por lesões de esforço repetitivo e transtornos de pânico e depressivo. Na petição que deu início à ação, em 2011, ela alegou ter sido vítima de assédio moral. Além da pressão quanto ao atingimento de metas, aquele que não as atingisse era submetido, nas reuniões de dinâmica de grupo, a um "castigo", como imitar animais, cantar músicas ou fazer exercícios físicos.

Na advertência juntada por ela, a LBV anexou uma planilha para demonstrar a baixa produtividade e afirmava que, se as "irregularidades" se repetissem, ela poderia ser dispensada por justa causa por ato faltoso. "Para que não tenhamos, no futuro, de tomar medidas mais severas que nos são facultadas pela legislação vigente, solicitamos que observe as normas regulamentadoras da relação de emprego", dizia o documento.

Em sua defesa, a LBV argumentou que é um direito do empregador cobrar produção de seus funcionários, e negou a prática de situações vexatórias ou ofensivas. Ao recorrer ao TST, alegou que não ficou caracterizado o dano moral, e que o valor da reparação fixado pelo TRT-9 é desproporcional ao dano.

O recurso da trabalhadora ao TST foi somente para aumentar o valor da indenização, sustentando que não era compatível com a conduta praticada, tendo em vista a extensão do dano, a capacida-

de econômica da empregadora e seu efeito pedagógico.

Relator do processo na 6ª Turma, o ministro Augusto César Leite de Carvalho destacou que, conforme o registro do TRT-9, foi demonstrado que a LBV, por seus representantes, extrapolava os limites do poder diretivo patronal, agregando, aos procedimentos normais de cobrança de metas "artifícios que sujeitavam a empregada a situação vexatória e humilhante (ameaças expressas de demissão), o que caracteriza assédio, gerador do dano moral passível de indenização". Dessa forma, ficou comprovado o assédio moral e, por isso, "é devida a indenização por danos morais".

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
caioepseg@terra.com.br
 FIXO (18) 3644-5473
 VIVO (18) 99117-6952
 TIM (18) 98131-2390
 CLARO (18) 99128-9321

Quando à indenização, o relator avaliou que o TRT-9 explicitou os parâmetros utilizados, observando os princípios da razoabilidade e proporcionalidade. Ele explicou que, para fixar o valor, o julgador utiliza elementos probatórios que não podem ser revistos pelo TST, conforme preconiza a Súmula 126.

Acrescentou ainda que a atribuição de valor apenas atenta contra o princípio da proporcionalidade quando o valor fixado é irrisório. **N**
 Com informações da Assessoria de Imprensa do TST.

Oficina da Norma
 Sistema de Gestão Integrados: Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade
Patrícia Milla Gouvêa
 Engenheira Bioquímica e SGI - patricia.milla@yahoo.com.br

29 milhões de veículos a diesel da UE poluem mais que o permitido

Estudo diz que diversos motores estão até 3 vezes acima do nível tolerado. Acusada de fraude, Volkswagen não aparece entre piores.

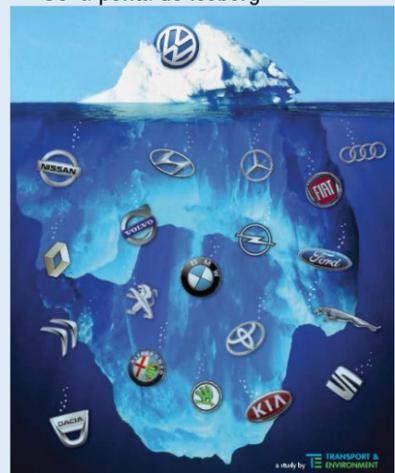
Cerca de 29 milhões de veículos circulam na União Europeia com motores a diesel que emitem muito mais gases poluentes do que o limite autorizado, aponta estudo da ONG Transport & Environment (T&E) divulgado no dia 19/09/16.

A organização reuniu informações sobre 230 modelos de carros com base em dados públicos e dos governos de França, Reino Unido e Itália (veja o estudo completo, em inglês).

Segundo a T&E, 4 de cada 5 veículos que devem seguir as normas Euro 5 - vendidos entre 2010 e 2014 - emitem três vezes mais óxido de nitrogênio que o permitido. E ao menos dois terços que estão sob as normas Euro 6, vendidos a partir de 2015, também emitem três vezes mais poluentes do que o tolerado.

O óxido de nitrogênio (NOx), um dos principais poluentes resultantes da combustão do óleo diesel, é considerado responsável pela morte prematura de 72.000 europeus a cada ano, lembrou a T&E.

Só 'a ponta do iceberg'



Esses veículos "sujos" circulam, principalmente, na França (5,5 milhões), Alemanha (5,3 milhões), Reino Unido (4,3 milhões) e Itália (3,1 milhões).

Eles são apenas a "parte visível do iceberg", afirma a ONG, cujo objetivo é "revelar o número escandaloso de veícu-

los a diesel 'sujos' nas estradas da UE e a baixa regulação das autoridades nacionais".

Ranking das marcas

O relatório coincide com o aniversário de 1 ano do escândalo da Volkswagen, que admitiu ter instalado dispositivos para fraudar os resultados dos testes de emissões de poluentes em milhões de seus veículos a diesel.

O levantamento incluiu carros da montadora alemã, porém, a Volkswagen não figurou entre os piores colocados.

A Renault-Dacia foi considerada a fabricante com os motores a diesel mais "sujos" para a norma Euro 5, segundo a T&E, com emissões até 8 vezes superiores ao permitido. Depois vieram Land Rover, Hyundai, Opel-Vauxhall (braço europeu da General Motors) e Nissan.

As melhores performances foram dos carros da Seat, marca espanhola que pertence ao Grupo Volkswagen, Honda, BMW/Mini, Ford e Peugeot, nesta ordem.

A Volkswagen ficou no meio do ranking, em 11º lugar entre 20 marcas.

Em relação ao Euro 6, os piores desempenhos foram de motores da Fiat, incluindo as marcas Alfa Romeo e Suzuki, para a qual a montadora fornece propulsores.

Depois vieram Renault/Dacia, Infiniti e Nissan (todas no mesmo grupo), Opel/Vauxhall, Hyundai e Mercedes-Benz.

Os melhores foram Volkswagen, Seat e Skoda e Audi, todas pertencentes ao Grupo Volkswagen, BMW/Mini e Mazda. Porém, a T&E ressaltou que o bom resultado para a Volkswagen não são a prova de que montadora "aprendeu a lição", pois seus motores padrão Euro6 chegaram ao mercado antes de o "dieselgate" estourar.

Fonte: G1

Patrícia Milla Gouvêa
 Uma ótima semana a todos e até a próxima!

Goobrasil
 O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
 Indústrias - Comércio - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
goobrasil.com.br

CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL INTEGRADO COM ATUAÇÃO EM PERÍCIAS TRABALHISTA E CIVIS PARA PROFISSIONAIS DA SST
 CAPACITAÇÃO EM H.O E PERITO/ASSISTENTE TÉCNICO
 19, 20, 21 e 22 de Outubro de 2016 das 8h às 17h
 Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba/SP
 Rodovia Senador Teotônio Vilela, km 09 (ao lado do Hospital Unimed)
INVESTIMENTO: R\$ 960,00 a vista ou 3x de R\$ 420,00
 Incluso: Certificado, Pen drive com todo material, coffee almoço, estacionamento (cortesia)
INSCRIÇÃO / INFORMAÇÕES:
 Enviar nome completo, endereço (CEP), CPF, informando como vai pagar para:
eventos@norminha.net.br
 18 99765.2705 / 11 98270.5682
 VAGAS LIMITADAS.
GARANTA A SUA HOJE MESMO!

Curso de Bombeiro civil em Presidente Prudente (SP)

Senac Presidente Prudente (SP) está recebendo as últimas inscrições para o curso Bombeiro Civil. A unidade é credenciada pelo Corpo de Bombeiros, em conformidade com a portaria que determina as regras para capacitar os profissionais.

A presença do bombeiro civil profissional é obrigatória em empreendimentos de grande porte ou risco e o curso qualifica os alunos para atuarem na prevenção de atividades de risco e no atendimento a emergências. As aulas têm início em 15 de outubro e a carga horária é de 210 horas.

As inscrições podem ser feitas pelo www.sp.senac.br/presidenteprudente ou diretamente no Senac Presidente Prudente, que fica na Avenida Manoel Goulart, 2881. Mais informações pelo telefone (18) 3344-4400. **N**



Jornalista especializada em Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade;
Jornalista responsável pela Revista Meio Ambiente Industrial

Intercâmbios de conteúdos técnicos foram diferenciais na XVIII Fimai Ecomondo



Na abertura, autoridades das três esferas do Governo e associações corporativas ressaltaram que, à exemplo do que acontece em países desenvolvidos, é preciso valorizar o intercâmbio de conteúdos técnicos e inovações que já estão dando resultados em prol da sustentabilidade. Lançamento da ECOMONDO BRASIL 2017, na ocasião, mostrou que o Brasil já está preparado para aplicar os novos conceitos

Com destaque para o intercâmbio de conteúdos técnicos e valorização da inovação em prol da sustentabilidade, a XVIII FIMAI ECOMONDO – Feira Internacional de Meio Ambiente Indústria e Sustentabilidade, aconteceu nos dias 4, 5 e 6 de outubro de 2016, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte, em São Paulo, SP. Organizada pela Expo Estratégia Brasil Produção e Eventos, esta edição, que contou com 35 expositores nacionais e internacionais, representando países como Itália, China, Alemanha, Polônia e Canadá; recebeu mais de 4.000 visitantes altamente qualificados. Na abertura oficial estavam presentes autoridades renomadas nos cenários empresarial e de sustentabilidade, como Ricardo Soavinski, secretário nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, do Ministério do Meio Ambiente; Gilberto Natalini, vereador do Município de São Paulo; Michele Pala, cônsul Geral da Itália; Edoardo Pollastri, presidente da Italcam - Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura; deputado federal Carlos Gomes, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem; Paulo Dallari, diretor adjunto do Departamento de Meio Ambiente da Fiesp; e Antonio Velloso Carneiro – secretário-adjunto do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Representando o Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, Soavinsk apontou que a FIMAI ECOMONDO traz temas de extrema relevância para o país, citando pontos que são prioridades na gestão atual do Ministério e que estão relacionados com as abordagens tratadas na feira, como meio ambiente urbano, resíduos e energia. Para ele, o evento soma com as ações do Governo, pois trata questões que são importantes para toda a sociedade e que envolvem a participação de empresas e organismos público e privado que possam ajudar na aplicação dos processos socioambientais. “Nosso propósito é incentivar para que a iniciativa privada possa participar, cada vez mais, de todos os assuntos que dizem respeito direto à qualidade de vida da população. Portanto, o arranjo institucional de negócios propiciada em eventos como este é uma ferramenta que tem que ser aplicada fortemente e acredito muito que a iniciativa privada tem condições de nos ajudar a fazer um ciclo virtuoso e, com isso, melhorar a qualidade de vida nas cidades”, salientou Soavinski.

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, Carlos Gomes, frisou que a Fimai Ecomondo é o encontro para troca de experiências e que nos mostra novas tendências que são perfeitamente aplicáveis no dia a dia das empresas e órgãos públicos. Segundo Gomes, o Brasil também pode gerar dinheiro com o gerenciamento de resíduos sólidos, fazendo a engrenagem da cadeia produtiva da reciclagem girar. “A exemplo de países como a Itália e a Alemanha, o Brasil precisa olhar para esse tema como aspecto econômico, desta forma eventos, como esta feira internacional, valorizam essa conduta, potencializam as iniciativas que já existem, por meio das tecnologias e serviços, e abrem oportunidades de diálogos entre diversos atores para alavancar o mercado da reciclagem nacional”, destacou.

Com base no modelo italiano, Aldino lembrou que começaram a exportar essa experiência para o Brasil ano passado, com a realização da Fimai Ecomondo. Para 2017, o executivo ressaltou o objetivo da Expo Estratégia em continuar trabalhando para firmarem-se como um ponto de referência no Brasil. “A passagem do nome Fimai para ECOMONDO BRASIL é um indicador da nossa intenção de continuar a expandir nossas atividades no mercado brasileiro. Para nós, a edição da Fimai Ecomondo em 2016 é um laboratório onde desenvolvemos importantes conteúdos a partir das exposições. Essa vai ser a linha de desenvolvimento que mantemos para a ECOMONDO BRASIL em 2017”, declarou.



As áreas demonstrativas foram os diferenciais nesta edição

O secretário adjunto da SMA – Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Antônio Velloso, representando o governo de São Paulo, aproveitou sua participação na Fimai Ecomondo, para informar que a SMA vem negociando 15 termos de compromisso de logística reversa sendo que ao menos três devem ser assinados ainda esse ano. Para ele, a interação entre setores público e privado é um vetor positivo para a realização de bons negócios. “Por isso, deixamos a Secretaria de Meio Ambiente de portas abertas para o diálogo com os empresários presentes neste evento, que é considerado o maior e mais importante do setor de meio ambiente industrial e sustentabilidade da América Latina e esperamos que ela continue sendo bem-sucedida”, declarou Velloso.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

Os pronunciamentos das demais autoridades também ressaltaram o caráter inovador da feira para estimular o empreendedorismo necessário para colocar o Brasil no mesmo patamar de investimentos sustentáveis de países da Europa e promover negócios promissores entre os players do mercado ambiental em toda a América Latina.

Lançamento da ECOMONDO BRASIL 2017

Com o objetivo de ampliar a oferta de conteúdos técnicos para atrair público qualificado durante a exposição, na oportunidade foi anunciado o lançamento da ECOMONDO BRASIL 2017, com as presenças de Ivo Nardella, diretor do Grupo Tecniche Nuove; e Paulo Aldino, diretor internacional da Rimini Fiera e sócio da Expo Estratégia, que apresentou o projeto para 2017. Aldino observou que as feiras modernas estão muito diferentes das realizadas no passado, quando prevalecia o caráter estritamente comercial, hoje, as feiras são instrumentos de comunicação e desenvolvimento de conteúdos. “A Ecomondo, que é mais importante manifestação italiana e ocupa o segundo lugar por importância na Europa, fez dos conteúdos sua força principal. O modelo que temos se baseia no Comitê Científico que cria, ao longo do ano, teores técnicos que venham a ser apresentados dentro da feira”, exemplificou.

Com base no modelo italiano, Aldino lembrou que começaram a exportar essa experiência para o Brasil ano passado, com a realização da Fimai Ecomondo. Para 2017, o executivo ressaltou o objetivo da Expo Estratégia em continuar trabalhando para firmarem-se como um ponto de referência no Brasil. “A passagem do nome Fimai para ECOMONDO BRASIL é um indicador da nossa intenção de continuar a expandir nossas atividades no mercado brasileiro. Para nós, a edição da Fimai Ecomondo em 2016 é um laboratório onde desenvolvemos importantes conteúdos a partir das exposições. Essa vai ser a linha de desenvolvimento que mantemos para a ECOMONDO BRASIL em 2017”, declarou.

A proposta é ser uma feira multisetorial, colocando em contato as empresas de cada setor de referência umas com as outras, com ampla participação do Comitê Científico para o desenvolvimento técnico dos conteúdos das praças temáticas. “Os indicadores da próxima edição serão dois: o primeiro tema será Waste to Energy e o segundo Technology Waste, com o desenvolvimento, a partir deles, de outros conteúdos importantes. Outro fator primordial é fazer com que essa feira seja um ponto de encontro para todos os profissionais do mercado, e, mais ainda, que seja importante para os representantes do setor ambiental e da política, no sentido de proporcionar que sejam encontradas soluções mais adequadas para a proteção do meio ambiente e o fomento da economia verde, com apoio dos nossos parceiros, expositores e visitantes”, concluiu.

Atrações desta edição

A transição entre a Fimai Ecomondo e a ECOMONDO BRASIL 2017 este ano foi marcada pela realização de várias áreas demonstrativas, como o Palco de Inovações, coordenado pela Abrelpe - Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, onde aconteceram as apresentações do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, o RoadMAP de Resíduos para o fechamento dos Lixões, Diálogos Abrelpe sobre as 10 visões para o aprimoramento da gestão dos Resíduos, e palestras de especialistas renomados no setor de empreendedorismo e sustentabilidade. Carlos Silva Filho, diretor-presidente da Abrelpe, destacou o potencial das áreas demonstrativas para agregar conhecimento e troca de informações entre os visitantes e especialistas.

Além disso, durante os três dias foram promovidos os tradicionais SIMAI – Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade e a



Os seminários trouxeram conteúdos inovadores em prol da sustentabilidade

Conferência Oil Spill Brazil; a Praça de Gestão Ambiental com apresentação de cases inéditos dos expositores; a Praça de Eficiência Energética com apoio da Abesco - Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia, onde foram apresentados estudos de casos e experiências bem-sucedidas no setor de Energia. Os visitantes puderam visitar também a Rodovia Sustentável, onde foi feita a demonstração de uma rodovia inteligente com, aproximadamente, 80 metros de extensão interligada com outra exposição paralela, a TranspoQuip Latin America

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

2016, que aconteceu no Pavilhão Vermelho, com a exposição integrada de



Expositores desta edição

diversos produtos e soluções inovadoras para vias e rodovias.

Com foco no desenvolvimento da economia circular, serviços e soluções para promover a ecoeficiência nas empresas, os expositores da XVIII Fimai Ecomondo apresentaram inovações e produtos que são referências no mercado ambiental. As expectativas correspondem ao objetivo da exposição: fomentar o intercâmbio comercial e proporcionar a disseminação de conteúdos técnicos de alto nível.

Em breve o portal da Ecomondo Brasil estará no ar com mais informações e novidades. **N**



Estudo alerta para a exposição ocupacional a agrotóxicos em estufas de flores



Um estudo da Fundacentro alerta para uma realidade pouco conhecida: o alto nível de exposição ocupacional a agrotóxicos nos ambientes de estufa de flores e plantas ornamentais. Responsável por mais de 200 mil empregos diretos, o setor é hoje o terceiro maior produtor mundial nesse segmento e o segundo maior exportador do planeta, de acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura – IBRAFLOR.

“As pessoas estão mais preocupadas com a presença de agrotóxicos nos alimentos, mas ninguém se preocupa com a quantidade do produto em um orquídea, por exemplo, e menos ainda com quem está sendo exposto a esses pesticidas”, explica a técnica da Fundacentro Paula Monteiro Nassar, responsável pela pesquisa. Ela lembra também que ainda não existe uma regulamentação específica para a atividade.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

O estudo foi feito com trabalhadores da região do Alto Tietê, um dos mais importantes polos produtores do estado de São Paulo. Segundo o levantamento, a falta de informação é um dos principais problemas do setor. “A maioria, que executava atividades relacionadas com o manejo de plantas, relatou que nunca leu os rótulos desses produtos e tampouco recebeu capacitação para o manuseio seguro ou descarte dos agrotóxicos”, complementa Paula.

Devido ao ambiente enclausurado das estufas, os trabalhadores que exercem essa atividade estão mais expostos aos pesticidas do que aqueles que trabalham em campo aberto. O resultado é o risco de adoecimento a médio ou longo prazo como o desenvolvimento de câncer, efeitos neurológicos, reprodutivos, entre outros danos.



A técnica da Fundacentro dá os detalhes da pesquisa na edição desta semana do Podprevenir, programe de rádio na web sobre segurança e saúde no trabalho. Disponível também na versão mobile, o podcast pode ser acessado pelo endereço www.podprevenir.com.br

Vídeo - No canal de vídeos do site do Podprevenir, o destaque é o audiovisual Trabalho em Altura (NR-35). Produzido pelo SESI, a produção aborda as recomendações da NR-35 para a realização do trabalho em altura com segurança. Entre os procedimentos necessários, o vídeo mostra a importância de treinamento teórico e prático, análise de risco e condições de impedimento, medidas de controle, proteção individual e coletiva, tipos de acidentes, como proceder em situações de emergência, entre outras práticas. **N**

Por que prevenir processos trabalhistas é mais vantajoso?



Segundo dados do TST, no ano passado o aumento de reclamações trabalhista foi de 12,3% em relação a 2014, totalizando em 2,6 milhões de processos. Para 2016, a previsão é de cerca de 3 milhões de ações, um aumento de 13% com custo de aproximadamente R\$ 17 bi para o erário público no orçamento da Justiça do Trabalho.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

É claro, que podemos associar o crescimento das reclamações trabalhistas com a crise financeira do país, onde o desemprego aumenta todos os dias, empresas quebram e não quitam suas dívidas junto aos trabalhadores.

Mas, o processo trabalhista não nasce no ato do desligamento do empregado, ele é constituído durante o contrato de trabalho, e quem fomenta isso é a própria empresa. Com práticas que

desrespeitam os direitos de seus colaboradores gerando a insatisfação dos mesmos.

É evidente que uma empresa que viola os direitos de seus colaboradores no curso do contrato de trabalho, tende a violar, também, no momento da rescisão do contrato.

E nesse contexto te pergunto qual o custo do processo trabalhista para uma empresa?

Se considerarmos que um processo trabalhista em regra dura cerca de 4 a 5 anos, com gastos judiciais e extrajudiciais exorbitantes, podemos afirmar que a empresa utiliza cerca 2% de sua receita ano para custear os processos trabalhistas.

É uma verdadeira bola de neve: crise financeira, crescimento de reclamações trabalhista, aumento do custo judicial e extrajudicial aliado a insegurança jurídica nas relações de emprego.

É vantajoso para empresa manter um processo trabalhista?

NÃO!

No aspecto financeiro, os gastos que são realizados ao longo do trâmite do processo (advogado, hora de preposto, deslocamentos, perícias, recursos, garantias, custas, recolhimentos de INSS e IR...), fora a atualização da contingência do processo que independe de qualquer movimentação processual, é incluída na análise de riscos da empresa.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emegazinenorminha/>

Já no âmbito da imagem da empresa, perde-se credibilidade, investimentos, colaboradores insatisfeitos, e ainda, acaba se tornando potencial alvo de fiscalização dos órgãos competentes.

É válido promover mudanças na rotina da empresa, que tenha uma atuação a prevenção de riscos laborais para evitar ações trabalhistas.

É possível fazer mudanças na rotina da empresa que reflita de forma positiva nos lucros e na imagem a mesma.

N

Compartilhamos com Ceumar Bezerra Advogada Especialista em Direito do Trabalho, experiência de 12 anos na área.

Bombeiros capacitam “Socorristas Civis” em Rancharia (SP)



Curso de “Pronto Socorrismo” foi realizado em Rancharia (SP)

Foi realizado em Rancharia (SP) no início de outubro/2016, com duração de 40 horas, o Curso de Pronto Socorrismo voltado para capacitar a população para o pronto atendimento.



O curso foi ministrado pelo Décimo Quarto Grupamento de Bombeiros da

Polícia Militar do Estado de São Paulo que atende Rancharia e região.

Entre os participantes tinha vários profissionais da Segurança e Saúde do Trabalho, os quais terão melhor aprendizado para treinar os trabalhadores em suas respectivas empresas.

Esse curso, além de enriquecer as atividades dos participantes, amplia o atendimento à população, pois passam a possuir mais pessoas capacitadas no pronto atendimento. **N**



Na cerimônia de Certificação, familiares e população de Rancharia (SP) prestigiaram o evento e comemoram mais um grupo especializado no atendimento

São Paulo recebeu a maior feira de tecnologias para saúde e segurança do trabalhador

Evento aconteceu entre os dias 5 e 7 de outubro, no São Paulo Expo em sua 21ª edição

Créditos WC Maioli



Centenas de Caravanas de todo o país e países vizinhos, a exemplo dos profissionais da região de Araçatuba, interior de São Paulo (foto acima) visitaram os mais de 700 expositores com soluções voltadas à prevenção de acidentes e doenças no trabalho. (Se você fez parte de uma caravana, envie foto e o nome da localidade, iremos divulgar nas próximas edições)

Após dois anos, São Paulo voltou a sediar a FISP (Feira Internacional de Segurança e Proteção), maior evento voltado para o setor de saúde e segurança no trabalho da América Latina, que aconteceu entre os dias 5 e 7 de outubro de 2016, no São Paulo Expo.

Em sua 21ª edição, a feira apresentou o potencial do setor, através de 700 expositores com soluções voltadas à prevenção de acidentes e doenças no trabalho.

Voltada a profissionais do setor de saúde e segurança do trabalho (tais como técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, bombeiros, gerentes, médicos do trabalho, inspetores de riscos, RH, cipeiros, empresários, etc), a feira promoveu a qualificação e a troca de conhecimento através de uma ampla grade de palestras e cursos ministrados por especialistas de diversas áreas.



Diretor de “Norminha” (chapéu) encontra ex-aluno (1994) o agora empresário José Nascimento da kebosmultigas.com.br, kebos.com.br e furodirecional.com.br

Durante o Show de Qualificação Profissional em SST, por exemplo, os visitantes tiveram a chance de participar de debates sobre a disseminação da cultura preventivista com abordagens atuais de maior interesse e amplitude profissional.

A Fisp é uma iniciativa da Cipa Fiera

Milano com realização da Associação Brasileira dos Distribuidores e Importadores de Equipamentos e Produtos de Segurança e Proteção ao Trabalho (Abraseg), Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg) e o Sindicato da Indústria de Material de Segurança (Sindisseg).



O mercado nacional de EPI representou R\$ 4,64 bilhões em 2015, segundo dados do último levantamento realizado pela Animaseg. Os segmentos de maior destaque são: calçados (33%); luvas (27%) e vestimentas de segurança (20%). No mercado global, com faturamento de US\$ 29 bilhões, o Brasil teve participação de 5%. **N**

Vitória (ES) vai receber a palestra “O papel do Perito Judicial frente às exigências do novo CPC e as NR-15 e NR-16”

Com participação gratuita, O objetivo é Divulgar a nova revisão da Lei do Código de Processo Civil – CPC e as suas implicações para a atuação de Peritos e Assistentes Técnicos nas demandas envolvendo processos trabalhistas em Insalubridade – NR15 e Peri-

culosidade – NR16.

Evento é voltado para Profissionais com atribuições na área da Engenharia de Segurança do Trabalho tais como: Engenheiros, Tecnólogos e Técnicos de Segurança do Trabalho e, também, Gestores e Estudantes que tenham interesse no tema.

O Instrutor será Engº de Segurança do Trabalho e Engº Mecânico Jaques Sherique - Profissional altamente qualificado com mais de 40 anos de experiência, legalmente habilitado no Crea-RJ e Ministério do Trabalho tendo exercido os cargos de Vice-presidente do Crea-RJ; Diretor do Clube de Engenharia; Presidente da Academia Brasileira de Engenharia de Segurança do Trabalho autor da Portaria que instituiu o Mapa de Riscos no Brasil e dos livros técnicos tais como: Aprenda como fazer o PPP, PPRA-DA, PCMAT, PGR, LTCAT, Mapas de Riscos e SAT/FAP. Exerceu os cargos de Secretário e Diretor Nacional do Departamento de Segurança e Saúde do MTE, Consultor convidado da OIT, Vice-presidente do CONFEA, Presidente da SOBES-RJ, tendo coordenado a implantação e elaboração de diversos laudos técnicos e demais assuntos para empresas multinacionais de grande porte.

Inscrição e mais informações (27) 3334-9925

A palestra será realizada no dia 17 de outubro de 2016 no Auditório do Crea-ES Av. César Hilal, 700 – Ed. Yung, 1º andar – Bento Ferreira, Vitória – ES. **N**

Heloisa debateu sobre “segurança infantil” no último “bate papo”



O programa “Bate papo sobre SST” do último sábado, 08 de outubro, transmitido todos os sábados das 7 às 9hs ao vivo pela www.afmlider.com.br foi apresentado pela TST e Radialista Heloisa.

“Segurança infantil” foi o tema do debate que teve como convidado especial o enfermeiro Diego Bruno Macedo, da ONG Andrae.

Macedo falou sobre segurança infantil, os principais acidentes com crianças e seus procedimentos de primeiros socorros.

Não percam neste próximo sábado mais um programa, ao vivo! **N**

CURSOS E EVENTOS



Programa de Atividades da Secretaria de Desenvolvimento Profissional
Agenda 2016

CLIQUE sobre o curso do seu interesse, tenha acesso a todas as informações e faça sua inscrição agora mesmo!

Curso Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura NR35
24 à 29/10/2016
Associado em dia R\$400,00 - demais R\$800,00
CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Curso Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura NR35
27 à 29/10/2016
Associado em dia R\$400,00 - demais R\$800,00
CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Curso Prático de Nós e Amarras
29/10/2016
Valor Único: R\$50,00
CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Como Elaborar o AVCB
17 à 21/10/2016
Associado em dia R\$210,00 - demais R\$420,00
CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Instrutor de Segurança em Ponte Rolante
29 e 30/10/2016
Associado em dia R\$350,00 - demais R\$700,00
CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Instrutor NR20 - Líquidos, Combustíveis e Inflamáveis
17 à 22/10/2016
Associado em dia R\$400,00 - demais R\$800,00
CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Primeiros Socorros, RCP e DEA
22/10/2016
Associado em dia R\$300,00 - demais R\$600,00
CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

TODOS OS CURSOS DISPONÍVEIS NA SEDE DO SINTESP E NAS REGIONAIS
CLIQUE AQUI E TENHA TODAS AS INFORMAÇÕES

SINTESP

Ética, competência, dignidade e compromisso com a categoria

PRIMEIRO PASSO

O JORNAL DO SINTESP
CLIQUE AQUI E LEIA
EDIÇÃO Nº 286 OUTUBRO/2016

Incêndio em sala de cinema deixa mortos em simulação de catástrofe

Ação visa capacitar profissionais de saúde em Presidente Prudente (SP). Atividade mobilizou diversas forças na manhã do domingo (9/10)

Norminha compartilho com (Reportagem e fotos) Stephanie Fonseca Do G1 Presidente Prudente



Simulação catastrófica foi realizada em Presidente Prudente (SP)

Muita fumaça, correria e tensão marcaram a manhã de dezenas de pessoas neste último domingo (9/10), após um incêndio em uma das salas de cinema de um shopping que fica na Avenida Manoel Goulart, no Jardim das Rosas, em Presidente Prudente (SP). O acidente deixou cerca de 80 vítimas de natureza leve a fatais. Todo o atendimento e socorro necessários foram prestados no local e nos hospitais da cidade. No entanto, o que "acalmou" a população foi o fato de que tudo não passava de uma "Simulação de Catástrofe".



O alarme de incêndio soava e a sala de cinema foi rapidamente tomada pela fumaça. No cenário, ainda era possível ver pessoas feridas, ouvir gritos e choros. Logo o barulho das sirenes pelas ruas da cidade se aproximava e começava o trabalho para que as vítimas fossem devidamente retiradas do local e socorridas.

"Nos deparamos com uma cena de incêndio em sala de cinema e 80 vítimas de todas as gravidades possíveis, desde leve, que consegue andar, até vítima em óbito, queimadas, com asfixia, politraumatizada e pisoteada", explicou ao G1 o tenente Kleber Crescimani, do Corpo de Bombeiros.

Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
Oswaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL INTEGRADO COM ATUAÇÃO EM PERÍCIAS TRABALHISTA E CIVIS PARA PROFISSIONAIS DA SST
CAPACITAÇÃO EM H.O E PERITO/ASSISTENTE TÉCNICO

19, 20, 21 e 22 de Outubro de 2016 das 8h às 17h
Sala localizada no SEST/SENAT de Araçatuba/SP
Rodovia Senador Teotônio Vilela, km 09 (ao lado do Hospital Unimed)

INVESTIMENTO: R\$ 960,00 a vista ou 3x de R\$ 420,00
Incluso: Certificado, Pen drive com todo material, coffee almoço, estacionamento (cortesia)

INSCRIÇÃO / INFORMAÇÕES:
Enviar nome completo, endereço (CEP), CPF, informando como vai pagar para:
eventos@norminha.net.br
18 99765.2705 / 11 98270.5682
VAGAS LIMITADAS.
GARANTA A SUA HOJE MESMO!



Segundo o oficial, as equipes seguiram para o socorro e prevenção de incêndio, bem como controle e abandono de área. "Toda essa ação de salvamento foi feita com agências de apoio para que o cenário fosse o mais real e o mais próximo possível de um sinistro dessa magnitude", colocou.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazineinorminha/>

"A gente imagina que, em uma situação real, todos os órgãos de segurança e de apoio estejam envolvidos para o controle do sinistro. Então, nós acionamos os hospitais, as agências de trânsito, o Tiro de Guerra, entre outros, deixamos previamente avisadas as unidades de saúde, que são as agências que vão realmente trabalhar para dirimir o impacto da tragédia que um cenário desse tamanho poderia oferecer numa cidade do tamanho de Presidente Prudente", explicou o tenente.



Simulação catastrófica foi realizada em Presidente Prudente (Fotos: Stephanie Fonseca/G1).

Capacitação

O responsável pela Liga do Trauma e Cirurgia de Emergência, que organiza o evento, Fernando Leal Pereira, relatou que a ideia começou há quatro anos, quando houve uma catástrofe entre dois ônibus. O atendimento, na época, "foi bastante dificultado". "A partir disso, idealizamos junto com o Corpo de Bombeiros a possibilidade de montar uma situação mais próxima do real para treinar o pessoal", contou ao G1.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

De acordo com Pereira, é importante o "treinamento para ter pessoas capacitadas para o atendimento de grandes massas". "Porque, uma coisa é você ser um socorrista e atender uma vítima, duas, quatro vítimas. Essa é uma situação diferente", falou.



O tenente do Corpo de Bombeiros acrescentou que o objetivo "primordial" é testar a capacidade operacional de todos os órgãos envolvidos, inclusive, os sistemas do shopping e a capacidade de atendimento dos hospitais, já que o atendimento simulado continua nas unidades de saúde. "A capacidade operacional é testada tanto no ambiente de salvamento quanto no ambiente hospitalar", salientou.



É importante que a população tenha conhecimento de que esses simulados são realizados para ter segurança de que, se isso acontecer, a cidade, os órgãos e as agências tenham capacidade de atender uma situação como essa", disse o oficial.

Ainda foi colocado pelo responsável da Liga do Trauma que, "é um treinamento e uma capacitação para a nossa cidade". "É fazer que a nossa cidade consiga cuidar melhor dos nossos pacientes, porque todo o profissional da área de saúde precisa treinar, pois uma situação de catástrofe é difícil", disse Pereira.

Gerente de marketing do shopping, Gilmar Luiz também ressaltou que a ação deixa capacitadas as equipes de brigadistas, seguranças e bombeiros civis do estabelecimento. "Com isso, estamos reforçando o treinamento da nossa brigada e Corpo de Bombeiros".



Tempo de resposta

De acordo com Crescimani, o atendimento "foi excelente". "O tempo de resposta foi abaixo do esperado. A quan-

tidade de vítimas foi o que havíamos combinado e o socorro e triagem delas transcorreu da melhor forma possível, graças a planejamentos prévios, reuniões realizadas, o envolvimento, comprometimento e dedicação de todos os responsáveis pelas agências de apoio", assentou o oficial.

Pereira, da Liga do Trauma, reforçou que "nunca foi tão rápido". Toda a atuação durou cerca de uma hora. "Isso é uma efetividade muito grande, que mostra a importância do treinamento para tudo isso", falou, ainda.

"No hospital é triado de novo, com médicos e enfermeiros", segundo Pereira. Ele explicou que a simulação segue até o momento de atendimento principal e exames, como o de raio-X. "Se vai para o centro cirúrgico, encerramos a atividade". "É uma sequência de muito apoio entre todas as entidades", destacou ao G1.

Pereira estima que, cerca de 600 pessoas participaram da ação.

ESCOLA DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL
(18) 99612-7201
ARAÇATUBA - SP
elson.bombeiro@hotmail.com

Vítima fatal

O estudante Matheus Guelssi dos Santos, de 21 anos, foi uma das "vítimas fatais" do incêndio. Ele relatou ao G1 que esta foi sua primeira participação no evento e que pretende apoiar nas próximas vezes. "É importante porque há uma preparação para caso aconteça. Possibilita corrigir erros e aprender", afirmou.



Amanda foi uma das vítimas fatais do incêndio

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
(18) 3301-9320
esgalha.projetos@terra.com.br

Outra "vítima fatal", foi a universitária Amanda Wagner, de 23 anos, que diz ter gostado da experiência. Ela sofreu queimaduras e foi socorrida inconsciente e já sem respirar. "Foi estranho. Uma experiência nova", contou.



Matheus foi uma das vítimas fatais do incêndio

Em casos reais...

O tenente Crescimani ainda colocou que, de acordo com o quadro e situação, é sempre indicado que a corporação seja acionada pelo 193. "A partir daí temos toda uma logística". Também foi orientado que a população deve "tentar evitar de ficar no cenário, porque atrapalha o trânsito, a montagem dos postos de comando e as concentrações de vítimas". "Abram espaço para que os profissionais possam atuar", declarou.

Colaborou: Renato Barbosa
(Técnico de Segurança do Trabalho em Presidente Prudente/SP)

Semana da Pesquisa da Fundacentro tem como tema central os 50 anos de atuação da entidade



Evento é gratuito e aberto ao público
Por Acs/ Fundacentro, em 11/10/2016

A XI Semana da Pesquisa, evento que acontece de 17 a 20 de outubro de 2016, traz como tema central a "Atuação da Fundacentro nestes 50 anos: História e perspectivas em SST".

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CLARO (18) 99128-9321
caioepseg@terra.com.br

Realizada a cada 2 anos, a Semana da Pesquisa tem a finalidade de promover o intercâmbio técnico e científico entre os servidores da instituição, mas ao mesmo tempo compartilhar e convidar a sociedade ao debate dos temas voltados para a SST.

Nesta edição, além da produção das pesquisas geradas pelos próprios servidores, no período de 2013 a 2016, promove também a apresentação do trabalho acadêmico realizado pelos alunos do Programa de Pós-Graduação da instituição.

Na opinião do diretor Técnico, Robson Spinelli Gomes, a Semana da Pesquisa tem como principal objetivo fazer uma análise crítica acerca das ações preventivas e multiplicar essa cultura de prevenção dos últimos cinquenta anos. "O ensino básico é uma estratégia preventivista para a formação de uma cultura", defende. Além disso, Spinelli reforça a capilaridade da entidade com diversos órgãos de pesquisa que contribuem como multiplicadores das ações institucionais.

A Semana da Pesquisa surge em fun

ção de uma necessidade de aprofundar conhecimentos, aprimorar e desenvolver metodologias de trabalhos de pesquisa e de intervenções que possibilite fornecer respostas aos diversos desafios existentes no universo do trabalho. Expressa as diversas visões e formações de seu corpo de pesquisadores, tecnólogos e técnicos.

Por se tratar de um evento que remete a uma comemoração, foram incluídas mesas redondas com ações específicas da Fundacentro, questionamentos e reflexões sobre estas ações.

Para a organizadora do evento, Tereza Ferreira Luiza dos Santos, que também é assistente da Diretoria Técnica, a Semana da Pesquisa é algo "estimulante" dentro da instituição, na medida em que várias ações de pesquisa acontecem e devem ser divulgadas para a sociedade. "A Semana conta com a participação de servidores que representam a entidade em comissões e normas regulamentadoras", pontua Ferreira.

Fazem parte da programação, a criação do Aplicativo SST Fácil, Avaliação de Cursos da Fundacentro, a atuação da Comissão Interna de Servidores, Estresse Térmico, O exercício da atividade jornalística, Programa Aprendiz, entre outros. Para conferir os temas e os palestrantes da Semana da Pesquisa, [acesse](#).

A XI Semana da Pesquisa antecede a celebração dos 50 anos da entidade, a ser comemorado no dia 21 de outubro.

Inscrições.

Informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3066.6323 ou e-mail: sev@fundacentro.gov.br

A Fundacentro está localizada à rua Capote Valente, 710, em Pinheiros, São Paulo.



CENTRO ESPECIALIZADO NA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES E OPERADORES DE MÁQUINAS

FONE/FAX
(19) 3534-3947

(19) 3524-6479

Rua 09, nº. 42, Centro, Rio Claro/SP

BRIGADA DE EMERGÊNCIA AGRÍCOLA
CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA BARRACHEIROS
CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA CALDEIREIRO
CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA SODADORES
DIREÇÃO DEFENSIVA EMERGENCIAS QUIMICA
ESPAÇO CONFINADO PARA SUPERVISORES
ESPAÇO CONFINADO PARA TRABALHADORES E VIGIAS
FORMAÇÃO DE BRIGADAS DE EMERGÊNCIA
FORMAÇÃO DE MONTADOR DE ANDAIMES
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE CALDEIRA
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE CARREGADEIRA DE RODAS
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE CARREGADORA DE LARANJAS
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE ALGODÃO
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE CAFÉ
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE FORRAGEM
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE GRÃOS
CURSOS NRs
05, 10, 12, 13, 20, 33, 35

phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br

Outubro Rosa: Como prevenir o câncer de mama

Compartilhamos com Tatiana Barros em 10 de out de 2016 **Doutíssima**

O câncer de mama é o segundo tipo de tumor mais comum nas mulheres, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), ficando atrás apenas do câncer de pele. Apenas neste ano, há uma estimativa de que serão detectados 58 mil novos casos da doença que, se detectada em estágio inicial, tem grandes chances de cura. E para alertar sobre a prevenção do câncer de mama, neste mês é celebrado o Outubro Rosa. A campanha, que tem como símbolo um laço rosa, é uma iniciativa do INCA para chamar a atenção para que mulheres realizem os exames que diagnosticam a doença. Além disso, a ação reforça a importância do autoexame.



Outubro Rosa: Campanha alerta para a importância da realização dos exames preventivos ao câncer de mama.

(Foto: Istock)

Outubro Rosa: Previna-se contra o câncer de mama

O principal sinal que o câncer de mama dá é o surgimento de um nódulo fixo e, na maioria das vezes, indolor, na mama, axila ou pescoço. Segundo o oncologista e integrante da diretoria da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), dr. Gilberto Amorim, este nódulo está presente em aproximadamente 90% dos casos de câncer de mama. Além disso, de acordo com o médico, pode também apresentar vermelhidão na pele, retração, alteração no mamilo, e saída de líquido anormal das mamas. "A consulta médica é fundamental para analisar com precisão o motivo da manifestação de qualquer um destes sintomas", alerta.

Para entender melhor a doença, o especialista explica que existem dois tipos de câncer de mama, sendo o mais comum o que se origina nas células dos ductos mamários, por onde passa o leite materno. Outro tipo, menos comum, é o que tem origem nas células dos lóbulos mamários.

Quais os exames devem ser feitos para identificar a doença?

Para detectar precocemente o câncer de mama, o Ministério da Saúde indica que mulheres entre 50 e 69 anos re

alizem a mamografia a cada dois anos. No entanto, segundo a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), a recomendação é de que o rastreamento mamográfico deva começar aos 40 anos. "Existe essa indicação devido ao fato de que no Brasil a média de idade é menor do que em alguns países desenvolvidos como os EUA, por exemplo", explica o especialista dr. Gilberto Amorim. A mamografia possibilita que o câncer seja encontrado ainda em sua fase inicial e assim seja realizado um tratamento menos agressivo. Isso ainda reduz significativamente as chances de morrer em decorrência da doença.

Outra atitude que a mulher deve tomar é o autoexame das mamas. Porém, o oncologista alerta: "Essa é uma prática importante, mas secundária, pois quando o tumor atinge o tamanho suficiente para ser palpado, já não está mais no estágio inicial".

É possível prevenir o câncer de mama?

O surgimento do câncer de mama está relacionado a diversos fatores, como histórico familiar, obesidade, sedentarismo, consumo de bebida alcoólica, entre outros. Mas, segundo o INCA, a adoção de alguns hábitos saudáveis pode reduzir em até 28% o risco de desenvolver a doença. Por isso, é essencial ter uma alimentação balanceada, praticar exercícios físicos regulares, reduzir o consumo de álcool e não fumar.

O que você precisa saber sobre o tratamento do câncer

O oncologista dr. Gilberto Amorim explica que, ao passar por um tratamento de câncer de mama, cada mulher reage de uma forma e cada caso deve ser tratado de forma única. "A jornada de tratamento de uma mulher é diferente da outra, o processo pode ser lento ou ter alterações, novas questões podem surgir com o tempo, e as preferências e prioridades da cada paciente podem mudar", explica.

Ele tranquiliza ainda dizendo que as pesquisas sobre o câncer estão em constante evolução e novos medicamentos estão sendo continuamente desenvolvidos. "Com o avanço da medicina, as terapias-alvo atacam especificamente as células cancerosas, resguardando as saudáveis, e, com isso, minimiza os efeitos colaterais. Por sua alta especificidade, essas terapias têm mais eficácia e segurança, além de proporcionar mais qualidade de vida e tempo", finaliza. **N**

Senac São José do Rio Preto traz Bruno Astuto e exposição exclusiva ao Rio preto Shopping Fashion Day 2016



Evento acontece de 14 a 16 de outubro, no Riopreto Shopping, com circuito de atividades abertas ao público

O Senac São José do Rio Preto (SP) é parceiro de mais uma edição do Rio preto Shopping Fashion Day 2016 – encontro entre moda, design, inovação, talento e sustentabilidade - e, neste ano, traz para a região um circuito completo com palestra, desfile e a exposição: Mário Queiroz - 20 anos de ruptura na moda masculina. A programação é totalmente gratuita e aberta para todos.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

Um dos destaques do evento é a palestra Novas Tendências, com Bruno Astuto, uma das grandes referências no Brasil quando se fala em moda, luxo, etiqueta e o mundo das celebridades. O colunista vive entre o Rio de Janeiro,

São Paulo e Paris, colhendo histórias e experiências para suas palestras e colunas, que assina para as revistas Vogue Brasil, GQ e Época, além de enriquecer o quadro em que atua como especialista de luxo e etiqueta no programa Mais Você, da Rede Globo, apresentado por Ana Maria Braga. O encontro acontece na sexta-feira, dia 14, às 20 horas.



No mesmo dia, às 19 horas, o público também vai conferir o desfile 20 anos de ruptura na moda masculina – Mário Queiroz, produzido pela equipe de moda do Senac São José do Rio Preto.

to.

Exposição

Durante os três dias de evento, o Senac traz para o público a exposição Mário Queiroz - 20 anos de Ruptura na Moda Masculina, que faz parte do acervo permanente da modateca do Centro Universitário Senac

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

A mostra é composta por 30 looks doados pelo estilista Mário Queiroz e compõe o projeto Acervo de Moda Senac que criará um acervo historiográfico para pesquisa de professores e alunos e promoverá intercâmbios com museus.

Rompendo com os padrões do homem em relação à moda no século 20, Mário Queiroz inovou nos materiais, formas e combinações de cores. Em duas décadas de atuação, os projetos do especialista em moda masculina somam suas experiências em alfaiataria e streetwear e revelam a proposta autoral e contemporânea.

O Senac São Paulo oferece formação complementar para quem deseja ingressar nesse mercado, com temas como criação e modelagem, cultura e comportamento, consultoria de imagem e gestão de negócios. As ações educacionais nessa área vêm desde os anos 1960. Hoje, oferta uma programação ampla e completa, que abrange todos os segmentos da cadeia da moda. **N**

Em texto elaborado pela área de Educação, Fundacentro mostra a importância do dia 10 de outubro

Os pesquisadores da área de Educação da Fundacentro, Sonia Maria José Bombardi e Jefferson Peixoto da Silva, elaboraram artigo que mostra a importância de se incorporar a data de 10 de outubro, Dia Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas às atividades pedagógicas da escola.

O artigo que está disponível no site temático faz uma reflexão sobre como promover o tema por meio de ações educativas e que possam despertar nos alunos, a consciência preventivista.

No 10 de outubro deste ano, a SST será celebrada nas escolas dando destaque à saúde dos professores, evento que acontece na sede da Fundacentro, sexta, 14.

O seminário sobre condições de tra-



Alongamentos é saúde!

balho e saúde dos professores no entrecruzamento de duas datas importantes para a temática, por um lado, o Dia Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas, 10 de Outubro e por outro, o dia dos professores, comemorado em 14/10. O seminário é fruto do projeto "Os impactos do trabalho docente sobre a saúde dos professores: constatações e possibilidades de intervenção" e conta com a colaboração de outros profissionais que formam uma equipe multidisciplinar. **N**

VIDA SAUDÁVEL NO LABOR



Carla S. Lima



Psicóloga especialista em clínica, TST, Analista de treinamentos, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do Trabalho.

A Atividade Psíquica afetada pela repetição

A atividade de um tradicional artesão tem muito a nos ensinar. Em sua delicada e firme atuação artística, regula de sua própria iniciativa a ferramenta, explora, faz uso de suas aptidões intelectuais e motoras, controlando seu próprio tempo, efetuando pausas em conformidade com suas necessidades. E assim a obra se completa lindamente. Assim, o corpo obedece a mente, reagindo com naturalidade, sendo o pensamento, controlado pelo aparelho psíquico, responsável pelo desejo, pela imaginação e pelo prazer.

Com o desenvolvimento da indústria, muitas atividades manuais foram substituídas, e logo, os envolvidos no mundo do trabalho fabril passaram a efetuar tarefas semiautomáticas ou automáticas numa relação direta ou indireta com a máquina e de formas repetitivas em prol da produtividade e do atendimento em larga escala dos produtos e serviços oferecidos. Há méritos a se considerar com toda a modernidade, porém para a coluna de hoje, concentraremos o assunto em avaliar como a repetição afeta a atividade psíquica dos trabalhadores e ainda, quais as sugestões para que esses danos sejam minimizados e não se perca em produtividade. A automação, portanto, conseguiu subtrair o estágio intermediário (MENTE), obliterando o raciocínio, robotizando-o. As consequências são expressas, então, (no contexto aqui considerado) em reações comportamentais na vida psíquica do indivíduo, com reflexos também observados no corpo humano, como mais à frente verificaremos.

O trabalho repetitivo pode trazer aos indivíduos sintomas que extravasam as manifestações para fora do contexto da empresa. Exemplos disso, atender ao telefone de casa com a introdução automática praticada na sua mesa de trabalho, ou ainda mesmo num passeio amistoso de lazer com a família ao final de semana, o motorista anda apressadamente como se estivesse atrasado e precisando "cortar" o trânsito local! Ainda, se algum sinal sonoro ocorre fora do ambiente profissional, o operador pode ser afetado por ele, sentindo manifestações até mesmo fisiológicas, como aumento dos batimentos cardíacos ao ouvir ruído similar ao que comumente ouve na função, ou ainda a ter respostas motoras inconscientes como se estivesse trabalhando. O mais terrível a se observar em tais casos é que, já estando condicionados a tais situações, a tal ritmo, os trabalhadores não conseguem se "desligar" do mesmo, alguns, inclusive, desenvolvendo atividades cuidadosamente controladas, em uma estratégia inconsciente de não perder o condicionamento já adquirido, para "não perder a produtividade".

Tal comportamento, por fim, vem justificar a reação de desespero experimentada pelos operadores de áreas industriais que são comunicados a respeito de mudança de posto de trabalho, de um setor para o outro, mesmo que o trabalho até então realizado seja feito num posto considerado "difícil". Ocorre certo sofrimento no aprendizado das tarefas em um ritmo que exige esforços até que seja adquirida a prática, pois o operador tem de reiniciar todo um processo bastante desgastante para sua saúde física e, principalmente, mental.

Determinadas situações, teoricamente previstas como grandes evoluções nos processos industriais provocam pânico até em operadores mais experientes: quando as diversas áreas de uma unidade industrial passam a ser modernizadas com

um monitoramento centralizado, com automação, por exemplo, os operadores perdem o controle sobre as variáveis do sistema, pois os parâmetros anteriormente utilizados se perdem por completo. E porque se perdem? Porque eram exaustivamente repetidos.

Cabe aos profissionais que tem o olhar voltado para o capital humano, pensar estratégias que venham a conscientizar os trabalhadores sobre a necessidade de sair do "comportamento automático" a fim de que tenham saúde cognitiva. Torna-se necessário pensar, raciocinar, aprender novos métodos. Para a saúde psíquica a mudança é vital.

No meio corporativo observei em uma determinada empresa fabricante de peças automotivas que se um procedimento de revezamento fosse implantado desde o treinamento de integração e assim perdurasse na função, a repetição poderia evitar problemas que afetassem a atuação psíquica, promoveria mais saúde física além de ajudar aos supervisores de linha a desenvolver múltiplas equipes polivalentes. Com a implantação do procedimento e após o período de revezamento inicial, muitos sabiam atuar em processos diversos, favorecendo, portanto a produtividade e o lucro da unidade. Logo os trabalhadores poderiam realizar muito mais do que imaginavam. Os dados nos indicadores de desempenho me apontaram que a polivalência foi o melhor caminho. Algumas linhas passaram a contar com até 03 equipes diferentes e capazes de executar a produção a contento.

Não podemos esquecer também que inúmeras unidades que passam por modificações de projeto durante sua vida útil, têm um período de transição, no qual são efetuadas regulagens dos equipamentos de controle de processo a fim de adequá-los à atividade humana. Incentive as equipes a participar das mudanças e com isso a treinar-se cognitivamente para situações novas. Isso é saudável.

Assim, percebe-se que a intervenção ergonômica não deve ser limitada apenas às condições de trabalho encontradas nos ambientes e postos vistoriados, ou seja, ao ruído excessivo, iluminação deficiente, presença de vapores e névoas tóxicas, etc. A análise ergonômica também deve prever uma atuação que reflita as reações comportamentais dos trabalhadores frente à organização do trabalho, pois de forma alguma se deve considerar que a reação do trabalhador seja padronizada, como se este fosse um robô. A organização do trabalho, portanto, deve prever flexibilidade, em função da variabilidade dos processos e dos próprios operadores, com suas individuais especificidades de intervenção a fim de que se evitem tempos prolongados em uma mesma máquina/ processo, pois a repetição afeta a atividade psíquica. Para isso, portanto, o profissional prevencionista precisa atuar juntamente com o gestor de pessoas ou com um consultor organizacional. Após uma análise cuidadosa, cada realidade trará sua necessidade e consequentemente qual procedimento será melhor a implantar! Assim, como um talentoso artesão, façamos de nosso trabalho uma ferramenta, um treino para agregar à nossa vida física e mental.

Até logo caro leitor!

Carla de Lima
Psicóloga Espec, TST,
Palestrante de Educação em Saúde,
Sexualidade e Segurança do Trabalho.
Agendamento consultório - Jundiá, SP:
(11) 957870878
carla.psicologia@hotmail.com

O profissional de Segurança do Trabalho como Empreendedor

Marcos Antonio de Almeida Ribeiro
Presidente do SINTESP

Diante de tantas mazelas políticas, econômicas e sociais que estamos nos deparando atualmente em nosso cotidiano, provocando em todos os trabalhadores fortes dores de cabeça, pois muitos profissionais acabam "pagando o pato", perdendo seu trabalho, e com isto, gerando uma grande massa de trabalhadores desempregados, nós, da diretoria do SINTESP, analisando os fatos chegamos a uma conclusão importante para orientação dos nossos representantes: o investimento no empreendedorismo.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Nos momentos de aprendizado em sala de aula, sempre fomos orientados pelos nossos educadores que, após a conclusão do curso, deveríamos buscar uma vaga no mercado de trabalho para alcançarmos a tão almejada experiência e, com isso, obter nossa ascensão pro-

fissional, até que um dia a tempestade desabou e acabamos perdendo o nosso emprego, ficando a horrível sensação de termos perdidos o chão embaixo dos nossos pés.

Então, por que não transformar o azedume do limão em uma gostosa limonada? Temos a certeza que grande parte de nossos profissionais sempre almejavam sua independência, e poderão aproveitar esta oportunidade para mudar o rumo da sua história, saindo do campo de empregado com carteira assinada e materializar um velho sonho de ser dono do seu próprio negócio, agora como empreendedor, com liberdade, de fato, para colocar em prática todo conhecimento adquirido no decorrer da sua vida profissional.

Os fatos comprovam que uma das maiores qualidades dos profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho é, justamente, o poder de convencimento, de persuasão, fatores estes que permitem tranquilamente gerenciar um trabalho, abrindo espaço para ter a sua pró-

pria empresa, antevendo um futuro não muito distante do fim do modelo de trabalho atual com carteira assinada dentro de uma empresa, para, simplesmente, atuarem como prestadores de serviços.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

Sendo assim, o sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho se coloca à disposição de todos os seus representantes que queiram obter algumas dicas de como iniciar uma carreira promissora na área de SST como empresário, pois, temos a certeza de que existe espaço para todos aqueles que quiserem trabalhar com muita ética e profissionalismo.

Leia esse editorial e muito mais no Jornal do SINTESP "Primeiro Passo" de Outubro/2016.

http://www.sintesp.org.br/pdf/jornal/28_6_2016.pdf

Foz do Iguaçu (PR) vai receber o I Seminário do Transporte Rodoviário Internacional de Produtos Perigosos



Será realizado no dia 15 de dezembro de 2016 no Auditório do SEST/SENATE já está com inscrições abertas

A REBRAEN – Rede Brasileira de Ensino, com foco nas ações de prevenção, preparação, expedição, transporte, condução e atendimentos as emergências com produtos perigosos está promovendo o **I Seminário do Transporte Rodoviário Internacional de Produtos Perigosos** a ser realizado no dia 15 de dezembro de 2016 na cidade de Foz do Iguaçu- PR, Auditório do SEST/SENAT, Rua Rufino Vilhordo, 155 Parque Pires II.

Conheça a programação:

1ª Palestra: Responsabilidades legais das partes envolvidas na expedição, transporte, condução e, fiscalização, durante a movimentação internacional de produtos perigosos.

2ª Palestra: As irregularidades apresentadas na expedição e transporte de produtos perigosos em âmbito internacional, quando a granel e, os procedimentos para adequação.



3ª Palestra: Os procedimentos que devem ser adotados pelo expedidor, transportador e condutor, quando ocorrer acidentes/incidentes envolvendo o transporte internacional de produtos perigosos.

4ª Palestra: As irregularidades apresentadas nos documentos fiscais e, nas

instruções de emergência, que acompanham produtos perigosos em transporte internacional e, os procedimentos para correção;

5ª Palestra: As irregularidades apresentadas na expedição e transporte de produtos perigosos em âmbito internacional, quando fracionados e, os procedimentos para adequação.

6ª Palestra: Expedição, transporte e, movimentação de produtos perigosos no âmbito nacional, quando a granel e fracionados - Irregularidades e correções.

Clique no link abaixo, tenha mais informações e faça sua inscrição:

<http://www.rebraen.com/copia-ii-seminario-nacional-pp>

Técnicas de segurança do trabalho vão denunciar prática discriminatória em processo de seleção de emprego

Hermenegildo Luna; Repórter **STNOTÍCIAS**

Técnicas de Segurança do Trabalho vão denunciar junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) empresas de Campina Grande/PB que estão adotando critérios discriminatórios em processo de seleção, uma vez que vagas estão sendo disponibilizadas apenas para homens, além disso, as empresas estão estimando tempo de experiência superior a seis meses, o que não é permitido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Conforme apurou o ST É Notícia, empresas estão dispensando o recebimento de currículos de candidatas à vaga de técnico de segurança do trabalho e que muitas profissionais já desistiram de procurar empregos na área de Segu-



rança ocupacional devido vagas de empregos serem destinadas apenas para homens.



O grupo pretende levar todos os casos ao MPT para que empresas passem a cumprir com a CLT e que critérios de discriminação sejam banidos de processos de seleção para vagas de emprego para funções que sejam compatíveis com o trabalho da mulher. **N**

Compartilhamos com:

<https://www.facebook.com/stenoticia/>

Campanha da OMS alerta para importância de conversar sobre depressão



"Na pior das hipóteses, a depressão pode levar ao suicídio, segunda principal causa de morte entre pessoas na faixa etária dos 15 aos 19 anos", alertou a OMS

Brasília – No Dia Mundial da Saúde Mental, comemorado hoje (10), a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou a campanha Depressão: vamos conversar sobre isso. De acordo com a entidade, a doença afeta pessoas de todas as idades e esferas sociais, causa angústia mental e impacta diretamente na capacidade de realizar as tarefas mais básicas do dia a dia.



"Na pior das hipóteses, a depressão pode levar ao suicídio, segunda principal causa de morte entre pessoas na faixa etária dos 15 aos 19 anos", alertou a OMS. A organização destacou, entretanto, que a doença pode ser prevenida e tratada e que uma melhor compreensão acerca do quadro pode fazer com que mais pacientes procurem ajuda.

O risco de uma pessoa apresentar um quadro depressivo ao longo da vida, segundo a entidade, aumenta diante de fatores como a pobreza; o desemprego; a perda de uma pessoa querida ou o fim de um relacionamento; doenças físicas; e problemas causados pelo consumo de álcool e pelo uso de drogas.



"No centro da campanha está a importância de conversar sobre a depressão como um componente vital para a recuperação. O estigma em torno de doenças mentais, incluindo a depressão, permanece como uma barreira para as pessoas procurem ajuda em todo o mundo", destacou a organização.

A doença

Segundo a OMS, a depressão é uma doença caracterizada pela tristeza persistente e pela perda de interesse em atividades antes apreciadas, acompanhadas da inabilidade em exercer tarefas rotineiras por um período de, pelo menos, duas semanas. Além disso, pessoas com depressão normalmente apresentam sintomas como:

- perda de energia; mudanças no apetite; alterações no sono (dormir mais ou dormir menos que o habitual); ansiedade; concentração reduzida; indecisão; inquietação; sentimentos como inutilidade, culpa e desesperança; pensamentos sobre autoagressão ou suicídio. **N**

Quando é possível a equiparação salarial?



Trabalho igual, salário igual.

A Constituição Federal assegura que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Assegura ainda no artigo 7, inciso XXX – proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.

A CLT, por sua vez estabelece em que condições pode ocorrer a equiparação exigindo como requisitos que: 1) trabalho prestado ao mesmo empregador 2) na mesma localidade 3) entre empregados da mesma função 4) com diferença de tempo na função não superior a dois anos 5) que exerça o trabalho com a mesma produtividade 6) que tenha a mesma perfeição técnica 7) que exista simultaneidade na prestação de serviços.

Para ocorrer a equiparação salarial deve ser apontado o trabalhador que exerça a mesma função e sejam preenchidos os requisitos acima referidos.

A existência de quadro de carreira na empresa impede a equiparação salarial.

Também não serve de paradigma o trabalhador que exerça a função em decorrência de adaptação por redução da capacidade laboral. É o caso, por exemplo, do trabalhador acidentado que teve redução de capacidade para o trabalho e é adaptado para função de nível inferior a que exercia mas não sofre a redução de seu salário. Perante outros trabalhadores que exerçam a função que o acidentado passou a exercer, não há possibilidade de equiparação daqueles com este.

A respeito de equiparação salarial o TST editou a súmula n. 6 pacificando várias controvérsias a respeito da equiparação salarial. Essa súmula com a revisão efetuada no ano de 2012 ficou com a seguinte redação:

I – Para os fins previstos no § 2º do art. 461 da CLT, só é válido o quadro de pessoal organizado em carreira quando homologado pelo Ministério do Trabalho, excluindo-se, apenas, dessa exigência o quadro de carreira das entidades de direito público da administração direta, autárquica e fundacional aprovado por ato administrativo da autoridade competente.

II – Para efeito de equiparação de salários em caso de trabalho igual, conta-se o tempo de serviço na função e não no emprego.

III – A equiparação salarial só é possível se o empregado e o paradigma exercerem a mesma função, desempenhando as mesmas tarefas, não importando se os cargos têm, ou não, a mesma denominação.

IV – É desnecessário que, ao tempo da reclamação sobre equiparação salarial, reclamante e paradigma estejam a serviço do estabelecimento, desde que o pedido se relacione com situação pretérita.

V – A cessão de empregados não exclui a equiparação salarial, embora exercida a função em órgão governamental estranho à cedente, se esta responde pelos salários do paradigma e do reclamante.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/nemegazineinorminha/>

VI – Presentes os pressupostos do art. 461 da CLT, é irrelevante a circunstância de que o desnível salarial tenha origem em decisão judicial que beneficiou o paradigma, exceto se decorrente de vantagem pessoal, de tese jurídica superada pela jurisprudência de Corte Superior ou, na hipótese de equiparação salarial em cadeia, suscitada em defesa, se o empregador produzir prova do alegado fato modificativo, impeditivo ou extintivo do direito à equiparação salarial em relação ao paradigma remoto.

VII – Desde que atendidos os requisitos do art. 461 da CLT, é possível a equiparação salarial de trabalho intelectual, que pode ser avaliado por sua perfeição técnica, cuja aferição terá critérios objetivos.

VIII – É do empregador o ônus da prova do fato impeditivo, modificativo ou extintivo da equiparação salarial.

IX – Na ação de equiparação salarial, a prescrição é parcial e só alcança as diferenças salariais vencidas no período de 5 (cinco) anos que precedeu o ajuizamento.

X – O conceito de “mesma localidade” de que trata o art. 461 da CLT refere-se, em princípio, ao mesmo município, ou a municípios distintos que, comprovadamente, pertençam à mesma região metropolitana.

Desta forma, o “trabalho igual” terá “salário igual” desde que preenchidos os requisitos que a lei impõe. **N**

Compartilhamos com Paulo Alberto SturzbecherPRO Especialista em Direito do Trabalho

Pará: Auditores-Fiscais do GEFM paralisam atividades de mineradora

Auditores-Fiscais do Trabalho do Grupo Especial de Fiscalização Móvel - GEFM paralisaram as atividades da filial vicinal 13 da empresa de beneficiamento SCM Mineração, no município de Eldorado dos Carajás, a 100 quilômetros de Marabá, no Pará. A paralisação deu-se pelo descumprimento de normas de segurança e da legislação trabalhista, que colocava em risco os 17 trabalhadores que atuam no beneficiamento de minério.

A fiscalização foi realizada no dia 26 de setembro. **N** Fonte SINAIT



Empregador corrigiu falhas pelo descumprimento de normas de segurança e da legislação trabalhista e empresa voltou a funcionar. **N** Fonte SINAIT



Previdência e Direitos

Presidente Prudente – Rua Joaquim Nabuco, 1507 - (18) 3903-1046
Presidente Epitácio – Rua Maceló, 6-38ª - (18) 3281-4342
Oswaldo Cruz – Rua Ricardo Ponciano, 509 - (18) 3228-1146
Marília – Rua Paraná, 406 - (14) 3414-1937

Dificuldades no ambiente de trabalho são as principais causas da rotatividade de funcionários



Uma alta taxa de troca de colaboradores resulta em serviços estagnados e custos para as organizações

A rotatividade de funcionários é o fluxo de colaboradores que entram e saem de uma empresa. Este movimento, também conhecido no mercado como turnover, não possui um padrão de ocorrência, mas, quando se torna alto, acaba sendo prejudicial para as organizações. Em uma companhia com altas taxas de troca de profissionais, os serviços não progredem porque diversas pessoas ocupam o mesmo cargo e a atividade que estava sendo desenvolvida anteriormente pode não seguir da mesma forma. Outro fator gerado por este movimento são os custos em demissões e contratações. Portanto, para que uma empresa possa manter a equipe motivada e consiga reter os seus talentos é necessário conhecer as causas da rotatividade para preveni-la.

Doenças, mudanças e viagens são algumas das razões que levam um funcionário a deixar o seu emprego. Mas, o motivo que mais resulta neste movimento são as dificuldades no ambiente de trabalho. “Problemas internos envolvendo o ambiente de serviço, benefícios, liderança, plano de carreira e rotina são fatores capazes de desmotivar um profissional e levá-lo a buscar outras companhias para trabalhar”, explica José Roberto Marques, master coach senior e presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC).

Para um colaborador alcançar altos níveis de produtividade é necessário que se sinta confiante e seguro em seu ambiente de trabalho. Portanto, um local hostil, que reprima e humilhe as pessoas faz com que ocorra uma diminuição de desempenho e também a perda de interesse em continuar na organização. “Uma empresa não é apenas tijolos e cimento. É feita de pessoas. São os funcionários que a fazem ir para frente. Por isso é necessário que o líder preste atenção nas necessidades de cada colaborador e procure desenvolver um modelo eficiente de gestão”, afirma Marques.

Outro elemento que está entre os principais motivos de rotatividade é a baixa remuneração e a falta de benefícios. As pessoas trabalham para pagar suas contas e quando recebem menos do que precisam, saem em busca de um lugar que ofereça uma renda maior e mais justa. Benefícios como transporte, auxílio alimentício e descontos em serviços e produtos de parceiros entram neste cenário como um diferencial.

A liderança também é decisiva no momento de reter talentos. O papel do líder é o de manter sua equipe motivada para que consigam atingir os seus po-

tenciais, mas, quando esta função é exercida com autoridade, impaciência e falta de respeito, acaba gerando uma desmotivação em seus funcionários, que se sentem desvalorizados e agredidos. Na liderança é importante proporcionar aos seus colaboradores um plano de carreira. “Ao entrar em uma empresa, as pessoas esperam um crescimento em conformidade com o progresso alcançado em suas atividades. Dessa forma, a falta de perspectiva na organização fará com que o colaborador procure um lugar em que possa continuar o seu desenvolvimento profissional”, revela o master coach senior.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Por sua vez, a rotina deve fazer parte da lista de preocupações dos líderes. A falta de crescimento, variedade de trabalho e aprendizado é capaz de influenciar na alta rotatividade de profissionais. Executar a mesma função todos os dias gera um cotidiano maçante e improdutivo.

Ou seja, se você deseja uma equipe competente e que continue contribuindo para o progresso da companhia, é importante prestar atenção em todos esses itens. “Oferecer um ambiente produtivo faz com que as pessoas se sintam mais valorizadas em seus empregos. É importante dar oportunidades de crescimento e uma remuneração adequada às suas funções. Dessa maneira, eles se sentirão motivados e manterão um nível de produção alto e qualificado, pois saberão que estão em um local que reconhece seus esforços e acredita em seus potenciais”, diz Marques. **N**

Fonte: Contábeis

CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL INTEGRADO COM ATUAÇÃO EM PERÍCIAS TRABALHISTA E CIVIS PARA PROFISSIONAIS DA SST

CAPACITAÇÃO EM H.O E PERITO/ASSISTENTE TÉCNICO

19, 20, 21 e 22 de Outubro de 2016 das 8h às 17h Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba/SP

Rodovia Senador Teotônio Vilela, km 09 (ao lado do Hospital Unimed)

INVESTIMENTO: R\$ 960,00 a vista ou 3x de R\$ 420,00

Incluso: Certificado, Pen drive com todo material, coffee almoço, estacionamento (cortesia)

INSCRIÇÃO / INFORMAÇÕES:

Enviar nome completo, endereço (CEP), CPF, informando como vai pagar para:

eventos@norminha.net.br 18 99765.2705 / 11 98270.5682 VAGAS LIMITADAS. GARANTA A SUA HOJE MESMO!

Os 50 erros de português mais comuns no mundo do trabalho

Certas competências são obrigatórias para profissionais de qualquer área. O domínio do português é uma delas.

Ainda assim, infrações à norma culta da língua são uma constante no mundo corporativo - e em qualquer nível hierárquico.

A alta frequência de erros reflete problemas na educação de base do brasileiro, segundo Rosângela Cremaschi, professora de comunicação escrita na Faap.

"No nosso país, geralmente não é preciso estudar muito para passar de ano", explica. "Por isso, a maioria não se aprofunda no próprio idioma e ingressa no mercado de trabalho com muitas dúvidas sobre o assunto".

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

Além de deficiências na formação básica, a falta de familiaridade com a escrita também contribui para o problema.

Segundo a professora, quem lê pouco - e escreve de forma mecânica - está mais suscetível a "atropelar" alguns preceitos básicos da língua.

Veja a seguir os 50 erros de português mais comuns no mundo do trabalho de acordo com Rosângela. As informações foram retiradas da obra "Livro de anotações com 101 dicas de português" (Editora Hunter Books, 2014), de autoria da professora:

1- "Anexo" / "Anexa"

Errado: Seguem anexo os documentos solicitados. Certo: Seguem anexos os documentos solicitados. Por quê? Anexo é adjetivo e deve concordar em gênero e número com o substantivo a que se refere. Obs: Muitos gramáticos condenam a locução "em anexo"; portanto, dê preferência à forma sem a preposição.

2- "Em vez de" / "ao invés de"

Errado: Ao invés de elaborarmos um relatório, discutimos o assunto em reunião. Certo: Em vez de elaborarmos um relatório, discutimos o assunto em reunião. Por quê? Em vez de é usado como substituição. Ao invés de é usado como oposição. Ex: Subimos, ao invés de descer.

3- "Esquecer" / "Esquecer-se de"

Errado: Eu esqueci da reunião. Certo: Há duas formas: Eu me esqueci da reunião. Ou Eu esqueci a reunião. Por quê? O verbo esquecer só é usado com a preposição de (de - da - do) quando vier acompanhado de um pronome oblíquo (me, te, se, nos, vos).

4- "Faz" / "Fazem"

Errado: Fazem dois meses que trabalho nesta empresa. Certo: Faz dois meses que trabalho nesta empresa. Por quê? No sentido de tempo decorrido, o verbo "fazer" é impessoal, ou seja, só é usado no singular. Em outros sentidos, concorda com o sujeito. Ex: Eles fizeram um bom trabalho.

5- "Ao encontro de" / "De encontro a"

Errado: Os diretores estão satisfeitos, porque a atitude do gestor veio de encontro ao que desejavam. Certo: Os diretores estão satisfeitos, porque a atitude do gestor veio ao encontro do que desejavam. Por quê? "Ao encontro de" dá ideia de harmonia e "De encontro a" dá ideia de oposição. No exemplo acima, os diretores só podem ficar satisfeitos se a atitude vier ao encontro do que desejam.

6- "A par" / "ao par"

Errado: Ele já está ao par do ocorrido. Certo: Ele já está a par do ocorrido. Por quê? No sentido de estar ciente, o correto é "a par". Use "ao par" somente

para equivalência cambial. Ex: "Há muito tempo, o dólar e o real estiveram quase ao par."

7- "Quite" / "quites"

Errado: O contribuinte está quites com a Receita Federal. Certo: O contribuinte está quite com a Receita Federal. Por quê? "Quite" deve concordar com o substantivo a que se refere.

8- "Media" / "Medeia"

Errado: Ele sempre media os debates. Certo: Ele sempre media os debates. Por quê? Há quatro verbos irregulares com final - iar: mediar, ansiar, incendiar e odiar. Todos se conjugam como "odiar": medeio, anseio, incendeio e odeio.

9- "Através" / "por meio"

Errado: Os senadores sugerem que, através de lei complementar, os convênios sejam firmados com os estados. Certo: Os senadores sugerem que, por meio de lei complementar, os convênios sejam firmados com os estados. Por quê? Por meio significa "por intermédio". Através de, por outro lado, expressa a ideia de atravessar. Ex: Olhava através da janela.

10- "Ao meu ver" / "A meu ver"

Errado: Ao meu ver, o evento foi um sucesso. Certo: A meu ver, o evento foi um sucesso. Por quê? "Ao meu ver" não existe.

11- "A princípio" / "Em princípio"

Errado: Achamos, em princípio, que ele estava falando a verdade. Certo: Achamos, a princípio, que ele estava falando a verdade. Por quê? A princípio equivale a "no início". Em princípio significa "em tese". Ex: Em princípio, todo homem é igual perante a lei.

12- "Senão" / "Se não"

Errado: Nada fazia se não reclamar. Certo: Nada fazia senão reclamar. Por quê? Senão significa "a não ser", "caso contrário". Se não é usado nas orações subordinadas condicionais. Ex: Se não chover, poderemos sair.

13- "Onde" / "Aonde"

Errado: Aonde coloquei minhas chaves? Certo: Onde coloquei minhas chaves? Por quê? Onde se refere a um lugar em que alguém ou alguma coisa está. Indica permanência. Aonde se refere ao lugar para onde alguém ou alguma coisa vai. Indica movimento. Ex: Ainda não sabemos aonde iremos.

14- "Visar" / "Visar a"

Errado: Ele visava o cargo de gerente. Certo: Ele visava ao cargo de gerente. Por quê? O verbo visar, no sentido de almejar, pede a preposição a. Obs: Quando anteceder um verbo, dispensa-se a preposição a. Ex: Elas visavam viajar para o exterior.

15- "A" / "há"

Errado: Atuo no setor de controladoria a 15 anos. Certo: Atuo no setor de controladoria há 15 anos. Por quê? Para indicar tempo passado, usa-se o verbo haver. O a, como expressão de tempo, é usado para indicar futuro ou distância. Exs: Falarei com o diretor daqui a cinco dias. Ele mora a duas horas do escritório.

16- "Aceita-se" / "Aceitam-se"

Errado: Aceita-se encomendas para festas. Certo: Aceitam-se encomendas para festas. Por quê? A presença da partícula apassivadora "se" exige que o verbo transitivo direto concorde com o sujeito.

17- "Precisa-se" / "Precisam-se"

Errado: Precisam-se de estagiários. Certo: Precisa-se de estagiários. Por quê? Nesse caso, a partícula "se" tem a função de tornar o sujeito indeterminado. Quando isso ocorre, o verbo permanece no singular.

Chega de tropeçar na Língua Portuguesa.

18- "Há dois anos" / "Há dois anos atrás"

Errado: Há dois anos atrás, iniciei meu mestrado. Certo: Há duas formas corretas: "Há dois anos, iniciei meu mestrado" ou "Dois anos atrás, iniciei meu mestrado." Por quê? É redundante dizer "Há dois anos atrás".

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

19- "Implicar" / "Implicar com" / "Implicar em"

Errado: O acidente implicou em várias vítimas. Certo: O acidente implicou várias vítimas. Por quê? No sentido de acarretar, o verbo implicar não admite preposição. No sentido de ter implicância, a preposição exigida é com. Quando se refere a comprometimento, deve-se usar a preposição em. Exs: Ele sempre implicava com os filhos. Ela implicou-se nos estudos e passou no concurso.

20- "Retificar" / "Ratificar"

Errado: Estávamos corretos. Os fatos retificaram nossas previsões. Certo: Estávamos corretos. Os fatos ratificaram nossas previsões. Por quê? Retificar significa confirmar, comprovar. Ratificar refere-se ao ato de corrigir, emendar. Ex: Vou retificar os dados da empresa.

21- "Somos" / "Somos em"

Errado: Somos em cinco auditores na empresa. Certo: Somos cinco auditores na empresa. Por quê? Não se deve empregar a preposição "em" nessa expressão.

22- "Entre eu e você" / "Entre mim e você"

Errado: Não há nada entre eu e você, só amizade. Certo: Não há nada entre mim e você, só amizade. Por quê? Eu é pronomes pessoal do caso reto e só pode ser usado na função de sujeito, ou seja, antes de um verbo no infinitivo, como no caso: "Não há nada entre eu pagar e você usufruir também."

23- "A fim" / "Afim"

Errado: Nós viemos afim de discutir o projeto. Certo: Nós viemos a fim de discutir o projeto. Por quê? A locução a fim de indica ideia de finalidade. Afim é um adjetivo e significa semelhança. Ex: Eles têm ideias afins.

24- "Despercebido" / "Desapercebido"

Errado: As mudanças passaram despercebidas. Certo: As mudanças passaram desapercibidas. Por quê? Despercebido significa sem atenção. Desapercebido significa desprovido, desprevenido. Ex: Ele estava totalmente desapercibido de dinheiro.

25- "Tem" / "Têm"

Errado: Eles tem feito o que podem nesta empresa. Certo: Eles têm feito o que podem nesta empresa. Por quê? Tem refere-se à 3ª pessoa do singular do verbo "ter" no Presente do Indicativo. Têm refere-se ao mesmo tempo verbal, porém na 3ª pessoa do plural.

26- "Chegar em" / "Chegar a"

Errado: Os atletas chegaram em Curitiba na noite passada. Certo: Os atletas chegaram a Curitiba na noite passada. Por quê? Verbos de movimento exigem a preposição a.

27- "Prefiro... Do que" / "Prefiro... A"

Errado: Prefiro carne branca do que carne vermelha. Certo: Prefiro carne branca a carne vermelha. Por quê? A regência do verbo preferir é a seguinte: "Preferir algo a alguma outra coisa."

28- "De mais" / "demais"

Errado: Você trabalha de mais! Certo: Você trabalha demais! Por quê? Demais significa excessivamente; também pode significar "os outros". De mais o-

põe-se a "de menos". Ex: Alguns possuem regalias de mais; outros de menos.

29- "Fim de semana" / "final de semana"

Errado: Bom final de semana! Certo: Bom fim de semana! Por quê? Fim é o contrário de início. Final é o contrário de inicial. Portanto: fim de semana; fim de jogo; parte final.

30- "Existe" / "Existem"

Errado: Existe muitos problemas nesta empresa. Certo: Existem muitos problemas nesta empresa. Por quê? O verbo existir admite plural, diferentemente do verbo haver, que é impessoal.

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. CLARO (18) 99128-9321
CAIOEPSEG@terra.com.br

31- "Assistir o" / "Assistir ao"

Errado: Ele assistiu o filme "A teoria do nada". Certo: Ele assistiu ao filme "A teoria do nada". Por quê? O verbo assistir, no sentido de ver, exige a preposição a.

32- "Responder o" / "Responde ao"

Errado: Ele não respondeu o meu e-mail. Certo: Ele não respondeu ao meu e-mail. Por quê? A regência do verbo responder, no sentido de dar a resposta a alguém, é sempre indireta, ou seja, exige a preposição a.

33- "Tão pouco" / "Tampouco"

Errado: Não compareceu ao trabalho, tão pouco justificou sua ausência. Certo: Não compareceu ao trabalho, tampouco justificou sua ausência. Por quê? Tampouco corresponde a "também não", "nem sequer". Tão pouco corresponde a "muito pouco". Ex: Trabalhamos muito e ganhamos tão pouco.

34- "A nível de" / "Em nível de"

Errado: A pesquisa será realizada a nível de direção. Certo: A pesquisa será realizada em nível de direção. Por quê? A expressão "Em nível de" deve ser usada quando se refere a "âmbito". O uso de "a nível de" significa "à mesma altura". Ex: Estava ao nível do mar.

35- "Chego" / "Chegado"

Errado: O candidato havia chego atrasado para a entrevista. Certo: O candidato havia chegado atrasado para a entrevista. Por quê? Embora alguns verbos tenham dupla forma de particípio (Exs: imprimido/impresso, frito/fritado, acendido/aceso), o único particípio do verbo chegar é chegado. Chego é 1ª pessoa do Presente do Indicativo. Ex: Eu sempre chego cedo.

36- "Meio" / "Meia"

Errado: Ela estava meia nervosa na reunião. Certo: Ela estava meio nervosa na reunião. Por quê? No sentido de "um pouco", a palavra "meio" é invariável. Como numeral, concorda com o substantivo. Ex: Ele comeu meia maçã.

37- "Viagem" / "Viajem"

Errado: Espero que eles viagem amanhã. Certo: Espero que eles viajem amanhã. Por quê? Viajem é a flexão do verbo "viajar" no Presente do Subjuntivo e no Imperativo. Viagem é substantivo. Ex: Fiz uma linda viagem.

38- "Mal" / "Mau"

Errado: O jogador estava mau posicionado. Certo: O jogador estava mal posicionado. Por quê? Mal opõe-se a bem. Mau opõe-se a bom. Assim: mal-humorado, mal-intencionado, mal-estar, homem mau.

39- "Na medida em que" / "À medida que"

Errado: É melhor comprar à vista à medida em os juros estão altos. Certo: É melhor comprar à vista na medida em

que os juros estão altos. Por quê? Na medida em que equivale a "porque". À medida que estabelece relação de proporção. Ex: O nível dos jogos melhora à medida que o time fica entrosado.

40- "Para mim" / "Para eu" fazer

Errado: Era para mim fazer a apresentação, mas tive de me ausentar. Certo: Era para eu fazer a apresentação, mas tive de me ausentar. Por quê? "Para eu" deve ser usado quando se referir ao sujeito da frase e for seguido de um verbo no infinitivo.

41- "Mas" / "Mais"

Errado: Gostaria de ter viajado, mais tive um imprevisto. Certo: Gostaria de ter viajado, mas tive um imprevisto. Por quê? Mas é conjunção adversativa e significa "porém". Mais é advérbio de intensidade. Ex: Adicione mais açúcar se quiser.

42- "Perca" / "perda"

Errado: Há muita perca de tempo com banalidades. Certo: Há muita perda de tempo com banalidades. Por quê? Perca é verbo e perda é substantivo. Exs: Não perca as esperanças! Essa perda foi irreparável.

43- "Deu" / "Deram" tantas horas

Errado: Deu dez da noite e ele ainda não chegou. Certo: Deram dez da noite e ele ainda não chegou. Por quê? Os verbos dar, bater e soar concordam com as horas. Porém, se houver sujeito, deve-se fazer a concordância: "O sino bateu dez horas."

44- "Traz" / "Trás"

Errado: Ele olhou para traz e viu o vulto. Certo: Ele olhou para trás e viu o vulto. Por quê? Trás significa parte posterior. Traz é a conjugação do verbo "trazer" na 3ª pessoa do singular do Presente do Indicativo. Ex: Ela sempre traz os relatórios para a gerência.

45- "Namorar alguém" / "Namorar com alguém"

Errado: Maria namora com Paulo. Certo: Maria namora Paulo. Por quê? A regência do verbo namorar não admite preposição.

46- "Obrigado" / "Obrigada"

Errado: Muito obrigado! - disse a funcionária. Certo: Muito obrigada! - disse a funcionária. Por quê? Homens devem dizer "obrigado". Mulheres dizem "obrigada". A flexão também ocorre no plural: "Muito obrigadas!" - disseram as garotas ao professor.

47- "Menos" ou "Menas"

Errado: Os atendentes fizeram menos tarefas hoje. Certo: Os atendentes fizeram menos tarefas hoje. Por quê? "Menas" não existe. Mesmo referindo-se a palavras femininas, use sempre menos. Ex: Havia menos pessoas naquele departamento.

48- "Descriminar" / "Discriminar"

Errado: Os produtos estão descriminados na nota fiscal. Certo: Os produtos estão discriminados na nota fiscal. Por quê? Discriminar significa separar, diferenciar. Descriminar significa absolver, inocentar. Ex: O juiz descriminou o jovem acusado.

49- "Acerca de" / "a cerca de"

Errado: Estavam discutindo a cerca de política. Certo: Estavam discutindo acerca de política. Por quê? Acerca de significa "a respeito de". A cerca de indica aproximação. Ex: Eu trabalho a cerca de 5 km daqui.

50- "Meio-dia e meio" / "Meio-dia e meia"

Errado: Nesta empresa, o horário de almoço inicia ao meio-dia e meio. Certo: Nesta empresa, o horário de almoço inicia ao meio-dia e meia. Por quê? O correto é meio-dia e meia, pois o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora. **N** Fonte: Exame. Com

Congresso da IndustriALL fortalece solidariedade nas lutas sindicais e elege liderança química para o Comitê Executivo



Crédito FEQUIMFAR

Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, representando os Químicos da Força e a Força Sindical, foi eleito para o Comitê Executivo da IndustriALL Global Union, no 2º Congresso da entidade internacional, realizado semana passada, no Rio de Janeiro RJ. O evento recebeu dirigentes sindicais de todo o mundo, lembrando que a IndustriALL representa mais de 50 milhões de trabalhadores dos setores químicos, têxteis, mineradores, energia e metalúrgico, em 140 países.

Um mundo mais humano e igualitário.

A abertura oficial do evento contou com a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, momento em que destacou a força da classe trabalhadora na soma de esforços para a manutenção de direitos e por mais conquistas trabalhistas e sociais em todos os países. Ele ressaltou o Congresso da IndustriALL como um importante rito na luta do movimento sindical para um

mundo mais humano e igualitário.

Fortalecimento das Redes de Trabalhadores

Ao longo do Congresso, cerca de 1.300 delegados sindicais de todos os continentes debateram um plano de ação global focado no fomento das redes de trabalhadores, no combate ao trabalho precário, na defesa dos direitos trabalhistas e do emprego decente, com liberdade e autonomia para a atuação dos sindicatos.

Representatividade e Luta dos Químicos da Força

O presidente da Federação dos Químicos do Estado de São Paulo (FEQUIMFAR), Sergio Luiz Leite, Serginho, avalia: "Neste momento nacional complicado e grave, a realização desse Congresso no Brasil foi extremamente importante para estreitar a solidariedade internacional dos trabalhadores. O evento da IndustriALL reforça as lutas do sindicalismo brasileiro".

Um dos resultados da parceria entre

os Químicos e a IndustriALL são as redes globais de trabalhadores. Essas redes propiciam espaço de debate sobre as práticas empresariais e na busca de melhores condições de trabalho. "Pleitamos um mesmo padrão para as filiais, no Brasil, nos moldes do que as matrizes adotam em seus países de origem", disse.

Serginho afirma que o Congresso também serviu para divulgar o plano de luta das Centrais Sindicais, no sentido de fomentar a solidariedade internacional.

Presença atuante na luta internacional pelos direitos trabalhistas e sociais

Outro ponto importante foi fortalecer o movimento sindical brasileiro dentro da direção mundial da IndustriALL. Neste aspecto, vale destacar a eleição do secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Valter Sanches, para ocupar a Secretaria Geral da IndustriALL e os dirigentes Edson Dias Bicalho, secretário geral da Fequimfar e presidente do Sindicato dos Químicos de Bauru, e Mônica Veloso, do Sindicato Metalúrgico de Osasco, para compor o Comitê Executivo da entidade.

Bicalho ressaltou: "Ampliando nosso espaço, de forma plural, contribuimos para o fortalecimento dos meios de defesa dos direitos trabalhistas".

O 2º Congresso termina hoje, 7 dia outubro, data que marca a luta mundial pelo trabalho decente, quando foram definidos planos de ações para os próximos quatro anos e com resolução pela luta contra todas as formas de trabalho precário.

Dados: IndustriALL / Agência Sindical.

Aproximadamente 20 milhões de pessoas trabalham no período noturno



São vários serviços que funcionam durante a noite e a sociedade já está acostumada aos serviços disponíveis 24 horas

Por ACS/D.M.S

A Coordenação de Educação (CEd) da Fundacentro convidou a doutora Frida Marina Fischer para discorrer sobre "Trabalho e Saúde na sociedade 24 horas", no auditório Edson Hatem do Centro Técnico Nacional, em Pinheiros - SP.

O tecnólogo Jefferson Peixoto da Silva, e a técnica Eliane Vainer Loeff, ambos da CEd/SAE da Fundacentro, organizaram o evento. Além dos organizadores, a mesa de abertura do evento contou com a participação da diretora técnica substituta, Tereza Luiza Ferreira dos Santos.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

A palestrante doutora Frida Fischer é presidente da Working Time Society, sociedade científica que estuda o tema sobre jornada de trabalho e questões li-

gadas a saúde e bem estar do trabalhador. "Estudo esse tema desde a década de 70. Além disso, em 1980, a Fundacentro atendeu uma solicitação do diretor da instituição Diogo Pupo Nogueira que, na época, foi o meu orientador e publicou a minha dissertação de mestrado", informa. O título da dissertação é "Trabalho em Turnos: alguns aspectos econômicos, médicos e sociais".

Para Frida, essa iniciativa foi primordial para iniciar as discussões sobre jornada de trabalho, assunto que naquela época não tinha muita visibilidade no país. São vários estabelecimentos que funcionam à noite e a sociedade já está acostumada aos serviços disponíveis 24 horas, como exemplo, supermercados, farmácias, posto de gasolina, hospitais, aeroportos, transporte, indústrias químicas, siderúrgicas e outros. Fischer explica que para atender a essa demanda existem aproximadamente 20 milhões de pessoas que trabalham a noite, o qual corresponde a 20% da força de trabalho.

Porém, esses trabalhadores estão mais propensos a desenvolver doenças como estresse, depressão, baixos níveis de alerta, cardiovasculares, diabetes, fadiga crônica, distúrbios digestivos e aumento do risco de acidentes. Além disso, os relacionamentos familiares e sociais também são comprometidos.

Instituição filantrópica é condenada por exagerar na cobrança de metas de operadora que pedia contribuições por telefon

Instituição filantrópica foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar indenização de R\$ 5 mil por assédio moral a uma operadora de telemarketing por cometer excessos na cobrança de metas. Segundo a trabalhadora, ela recebia uma lista de aproximadamente 700 números de telefones para ligar pedindo contribuições para a instituição. Uma das provas que levou à condenação é a advertência recebida por ela com ameaça de dispensa por justa causa ante o não cumprimento de metas.

O caso chegou ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) por meio de recursos da reclamada e da trabalhadora, com o objetivo de reformar decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR). Ao analisar os apelos, em que a empregadora pedia a absolvição ou a redução do valor da indenização e a empregada o aumento da quantia para reparação do dano, a Sexta Turma do TST não conheceu de ambos os recursos.



A operadora foi afastada do trabalho em outubro de 2007, recebendo auxílio-doença, por lesões de esforço repetitivo e transtornos de pânico e esquizoafetivo do tipo depressivo. Na petição que deu início à ação, em 2011, ela alegou ter sido vítima de assédio moral. Além da pressão quanto ao atingimento de metas, aquele que não as atingisse era submetido, nas reuniões de dinâmica de grupo, a um "castigo", como imitar animais, cantar músicas ou fazer exercícios físicos.

Na advertência juntado por ela, a ré

anexou uma planilha para demonstrar a baixa produtividade e afirmava que, se as "irregularidades" se repetissem, ela poderia ser dispensada por justa causa por ato faltoso. "Para que não tenhamos, no futuro, de tomar medidas mais severas que nos são facultadas pela legislação vigente, solicitamos que observe as normas reguladoras da relação de emprego", dizia o documento.

Em sua defesa, a Instituição filantrópica argumentou que é um direito do empregador cobrar produção de seus funcionários, e negou a prática de situações vexatórias ou ofensivas. Ao recorrer ao TST, alegou que não ficou caracterizado o dano moral, e que o valor da reparação fixado pelo TRT-PR é desproporcional ao dano.

O recurso da trabalhadora ao TST foi somente para aumentar o valor da indenização, sustentando que não era compatível com a conduta praticada, tendo em vista a extensão do dano, a capacidade econômica da empregadora e seu efeito pedagógico.

Relator do processo na Sexta Turma, o ministro Augusto César Leite de Carvalho destacou que, conforme o registro do TRT, foi demonstrado que a LBV, por seus representantes, extrapolava os limites do poder diretivo patronal, agregando, aos procedimentos normais de cobrança de metas "artifícios que sujeitavam a empregada a situação vexatória e humilhante (ameaças expressas de demissão), o que caracteriza assédio, gerador do dano moral passível de indenização". Dessa forma, ficou comprovado o assédio moral e, por isso, "é devida a indenização por danos morais".

Colaborou: Dr. Enrique Diez Parapar - Fisioterapeuta do Trabalho - Professor de Educação Física EDP Consultoria - Ergonomia e Higiene Ocupacional

Projeto educacional do Senac envolve jogo de caça ao Pokémon

Metodologias ativas fazem parte do Jeito Senac de Educar e instigam a vivência dos conhecimentos adquiridos em sala de aula



Descontração, raciocínio lógico, interação e aprendizado. Essas são palavras que definem o projeto desenvolvido com os alunos do programa Aprendizagem e do curso Programador de Sistemas do Senac Bebedouro. Acompanhando as tendências digitais, docentes da instituição elaboraram um programa com base no jogo Pokémon GO para instigar os estudantes a revisarem os conteúdos aprendidos em sala de aula de maneira leve e divertida.

Denominado de Aprendiz Adventure, o jogo do Senac foi desenvolvido da seguinte maneira: entre a praça Paula Frassinetti e o barracão do Sambódromo, foram espalhadas diversas bolas, nas quais os participantes encontravam um QRCode. Assim, por meio de um aplicativo de celular, os alunos recebiam as perguntas sobre conteúdos discutidos em sala.

Divididos em quatro grupos, os estudantes tinham que perseguir as dicas juntos. As equipes seguiam adiante quando respondiam corretamente às questões, que eram enviadas para conferência dos alunos da área de TI e docentes da instituição por meio de mensagens eletrônicas. Ao acertarem, recebiam novas dicas, até chegarem ao pré-

mio final.



"Foi uma experiência excelente e multidisciplinar. Alunos do Técnico em Enfermagem acompanharam os grupos para dar apoio em questões de saúde, a turma do Técnico em Publicidade registrou os momentos para elaborarem uma revista eletrônica, os estudantes de informática desenvolveram as bolas com o QRCode e os jovens da Aprendizagem fizeram a caça", explica Priscila Koritiaki Schitini, docente do Senac e uma das responsáveis pelo projeto.

Essa iniciativa é parte do Jeito Senac de Educar, que investe em metodologias ativas, pelas quais os alunos aprendem de forma lúdica ou vivenciando situações reais do dia a dia. "Nosso intuito é inserir o conhecimento em práticas que signifiquem algo para os estudantes e que sejam envolventes e atrativas. Conteúdos associados à realidade fazem mais sentido e promovem um engajamento maior", destaca Luis Antonio de Lima, gerente do Senac Bebedouro.

Programa Aprendizagem

O programa Aprendizagem proporciona ao jovem uma grande e importante experiência de iniciação profissional, aproximando-o de vivências práticas significativas para o mercado, que

o auxiliarão em qualquer decisão de carreira. Com duração de um ano, o curso é totalmente gratuito e proporcionado ao aluno o contato com vários departamentos das empresas.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

No Senac Bebedouro, novas turmas são constantes. O programa é uma formação técnico-profissional vinculada à Lei da Aprendizagem, nº 10.097/2000, ampliada pelo Decreto Federal nº 5.598/2005, que determina que todas as empresas de médio e grande porte contratem um número de jovens equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários, assegurando a eles sua formação, ou seja, aprendizes. **N**

CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL INTEGRADO COM ATUAÇÃO EM PERÍCIAS TRABALHISTA E CIVIS PARA PROFISSIONAIS DA SST

19, 20, 21 e 22 de Outubro de 2016 das 8h às 17h
Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba/SP

INSCRIÇÃO / INFORMAÇÕES:
Enviar nome completo, endereço (CEP), CPF, informando como vai pagar para:
eventos@norminha.net.br
18 99765.2705 / 11 98270.5682
VAGAS LIMITADAS.
GARANTA A SUA HOJE MESMO!